

A proxima visita do presidente Getulio Vargas á Paraíba

Sua exc. estenderá essa excursão aos demais Estados do Nordeste, observando os varios serviços de obras contra as sêcas

UM TELEGRAMA DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A Paraíba vai receber, ainda este mês, a visita do presidente Getulio Vargas.

Desejando pôr-se em contacto com o Nordeste, o ilustre Chefe do Governo Provisorio realiza uma das aspirações do programa já definido na plataforma com que se apresentará aos sufrágios do povo brasileiro, ao tempo da campanha aliãncista.

Filho do sul, s. excia. nunca deixou de manifestar, entretanto, os mais carinhosos desvelos por essa região soffredora e esquecida. E atento ás solicitações patrióticas do seu espirito de brasilidade, vem objetivando o ideal de nossa reeducação económica, através as realizações duradouras do Ministerio da Viação.

A sua assistência, que nunca faltou, mesmo nos instantes mais aflitivos da politica financeira da Revolução, deve o Nordeste o prosseguimento ininterrupto dos serviços de combate ás Sêcas além das iniciativas paralelas ao plano que a Inspeção desenvolve nos Estados mais diretamente atingidos pela calamidade.

A presença do grande brasileiro na Paraíba é, portanto, motivo do mais justificado jubilo para os nossos conterrâneos.

O mais elementar dever de justiça manda reconhecer a benevolencia da sua orientação que se reflete no apoio ao ministro José Americo em todos os passos dados por esse eminente paraibano em prol dos superiores interesses da comunidade nordestina.

Ligada, por tantos vinculos de solidariedade ao preclaro chefe de Estado, desde os compromissos da luta de 30, a Paraíba não vê somente na pessoa do presidente Getulio o patriota que incarna as virtudes mais nobres do nosso povo.

Sente ainda na sua ação o espirito do estadista que quer alçar a grandeza do país na ordem e no trabalho, fazendo do regime revolucionario um instrumento de harmonia e confraternização da família brasileira, cuja unidade politica foi assegurada nesse periodo agitado que vimos atravessando, graças

á clarividencia do magnanimo Ditador.

E mais que isso, a nossa terra reconhece em s. excia. um amigo dedicado dos paraibanos, sensível aos apêlos do Nordeste e aos imperativos das nossas justas aspirações.

Comunicando a partida do chefe da Nação, no proximo dia 23, para este Estado, o ministro José Americo transmitiu ao interventor Gratuliano Brito o telegrama subsequente:

"Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — RIO. 19 — Tenho prazer comunicar-lhe chefe governo partirá proximo dia vinte três excursão norte. Visita capital não poderá exceder de um dia, devendo excursão prosseguir pelo interior até Natal e dali a Fortaleza por estrada rodagem. Estou certo nosso Estado receberá com mais vibrante regosio o seu grande protetor nas horas de amargura da sêca e na assistência aos seus principais problemas. Abraços — José Americo".

"MELODIA CUBANA" 5.ª-feira no "Santa Rosa".
LAWRENCE TIBBET.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Normando Rosario, cavaleiro de Santo Agostinho e secretario geral da União de Moços Catolicos, comunicou ao sr. Interventor Federal a eleição e posse do Conselho Estadual da Paraíba, que ficou constituído do seguinte modo: presidente, dr. Corralio Soares-C. S. A.; secretario, sr. Normando Rosario-C. S. A. e tesoureiro, sr. Alvaro de Vasconcelos-C. S. A.

A comissão encarregada das manifestações do deputado Vasco de Tolêdo esteve em Palacio, convidando o sr. Interventor Federal para comparecer á sessão da "Academia de Comercio".

O sr. Interventor Federal, por intermedio do seu ajudante de ordens major Guilherme Falconi, cumprimentou o deputado Vasco de Tolêdo, por ocasião de sua chegada.

Importante comunicação científica

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado) — O sr. Gabriel de Andrade fez uma comunicação á Academia de Medicina sobre a extração total da catarata pelo processo de Borroquer. (A União).

INTERESSES DO NORTE

Ouvido pela imprensa, quanto á informação de que o norte cogitava de disputar a presidencia da Constituinte, o sr. José Americo não recebeu do seu voto contrario a essa pretensão, embora não soubesse se exis-



MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

tia de fato. "De nada sei, disse s. exc. Acho, porém, que o norte o que deve disputar é a solução dos seus problemas cronicos. E' ressarcir o passado de abandono e de preterição de solidariedade económica, em que sempre viveu atrofiado. A hegemonia politica não lhe interessa".

"Parece-nos que o sr. José Americo tem razão. As manobras partidarias prejudicam o norte, creando-lhe dificuldades, accumulando obstaculos á realização de suas aspirações, que teriam, de certo, melhor acolhida, se ele se conservasse estranho, ou indifferente ás maquinacões da politica.

A hegemonia do país é premio alto de mais para as forças do norte, que precisam ser poupadas nesse prelio, em que só lhes poderia tocar uma função secundaria. Mas se o norte se alhear sistematicamente dessas competições, para se concentrar na reivindicação de medidas administrativas, pôde ser que apareça um pouco menos no noticiario, mas ha de conseguir maiores auxilios para o seu trabalho e para o seu progresso.

A palavra do sr. José Americo deve ser meditada, pelos rumos que traça ao norte, que "precisa mais que nunca", segundo declara s. exc., do apoio do centro e do sul, para que não lhe falte a assistência ás suas necessidades essenciais".

O maior flagelo que o norte tem conhecido é a politica, que lhe absorve as atenções e desvia em si, mais improdutivos os seus melhores esforços. Assim foi sempre, mas é necessario que o norte se oriente em diretrizes mais uteis, ouvindo e praticando o conselho lucido do "leader" paraibano.

(Do "Jornal do Brasil").

ALISTAMENTO MILITAR

O dr. Gratuliano Brito, interventor federal, officiou a todos os prefeitos do Estado recomendando a fiel observancia da circular n.º 348, do chefe do Serviço de Recrutamento da 15.ª Circunscricao, com sede nesta capital, tenente José Domingos Torres.

TEMESIA A TUBERCULOSE? Desseja ser forte? Usai Fibrogenol. Nas farmacias e drogarias. Preço de um frasco 55000.

A Refórma Ortografica

SAMUEL DUARTE

Como fenómeno de extrema mobilidade, a linguagem é dos que mais de perto experimentam a influencia dos agentes modificadores, que se manifesta, tanto na evoluçáo histórica dos idiomas, quanto na esfera evolutiva do proprio agregado humano.

Nenhuma instituição está sujeita a normas fixas e permanentes. A variabilidade é a condiçáo constante da sua existencia, dentro do relativismo imposto pelas leis sociologicas. E a linguagem está dentro desse quadro de fenomenos a que não se impõe uma disciplina fundada em regras aprioristicas, rigidas e invariaveis.

Instrumento das idéas, espelho do pensamento, ela acompanha as mutações da vida espirital. Cabe aqui uma observação de ordem filosofica, acerca da distincáo entre o espirito e a natureza: enquanto aquelle funciona como adaptador da natureza ás necessidades humanas, o conjunto das realidades externas não age por si. Não se transforma automaticamente. Obedece apenas aos impulsos do espirito.

E' a vida, nas suas manifestações espirituais — artisticas, juridicas, religiosas ou politicas — que tudo afecçoa a seus imperativos e necessidades. Emfim, Hejel com o seu subjetivismo é a ultima palavra na concepção científica do universo.

Estabelecidas essas premissas, a conclusáo vem reduzir a um papel insignificante as classicas teorias filologicas de que germinou a familia massadora dos grammaticos.

Para que uma disciplina escrita ao uso da linguagem se essa disciplina se opoe, na sua essencia, á força creadora dos idiomas? A estetica conhece, apenas, as leis do gosto — e estas não são susceptiveis de subordinacáo a um sistema de fórmulas preconcebidas.

Do rigorismo dessas normas, de que faz tanto cabedal a velha pedagogia linguistica, se opoe a existencia de uma lingua diferente daquela que os grammaticos reconhecem como verdadeiro padrao literario. Mas a vernaculidade não está, como eles admitem, nesse acanhado senso objectivista, que pretende enovelar o dutil fenomeno da linguagem em ligaduras de sarcófago.

O povo se exprime com a espontaneidade das suas percepções instinctivas. E quantos modismos bizzaros, quanta elegancia em certas expressões populares que dão ingresso na literatura, sob a excoehunhão grammatcal desses pitorescos antiquarios para quem a beleza só existe mergulhada na poeira dos arquivos!

Ruí Barbosa interpretou como ninguém o verdadeiro sentido da evoluçáo dos idiomas. Só o uso e o ouvido — dizia ele — são as leis dominantes da linguagem. O uso faz lei. Repete-se, em filologia, um principio geral de direito. E o ouvido é o melhor conselheiro, proscrevendo muitas vezes aquilo que se considera grammatcamente correto.

Em materia de ortografia, a longa controversia em que se debatem, sem exito definitivo, os filologos e grammaticos, vem demonstrar a insubsistencia das suas teorias.

Daí a necessidade de um acórdio que fizesse silenciar essa discussáo inutil, fóra de moda, em que ainda se engalfinham certos antiquarios de provincia.

Escrever como se fala — foi o

objectivo que norteou o pensamento do reformista da Academia Brasileira de Letras. Mas, em homenagem á etimologia, não quizeram sacrificar de todo uns restos de escriptulo. Sentiram-se amedrontados ante uma visão do passado.

Arrepiaram-se, como se o espectro do grego e do latim viesse, na solidão do Silogeu reunido para tão grave sentença de morte, protestar contra a impiedade da condemnacáo. E por isso a guilhotina academica deixou de inutilitar, na cabeça das palavras, o h, tão inutil ali, como na estrutura vocabular.

A supeslición etimologica estabeleceu ainda, no uso do s e do z, uma distincáo complicadissima para os que não quizeram as pestanas no estudo da lingua de Cicero.

Zelo tanto mais incoerente quanto na escrita das mesmas palavras, como quilograma e quilometro, a reforma proscrevendo o k, mandou conservá-lo nas suas abreviaturas.

Seu espirito de sistematizacáo logica, não se decidiram os codificadores do Petit Trianon pela adocáo indistincta do fonema x, recomendando, por igual, o uso do ch nos vocabulos onde a etimologia o indicasse. E zuma imposição francamente hostil ao latim substituiram pelo i o e inicial de "cidade", "igual" e "egreja".

São fartos os exemplos dessas disparidades e confusões que afilam a reforma, não obstante as vantagens da simplificação que ela trouxe á grafia do portuguez, dantes tão cheia de enxerτίας inúteis, que ninguém sabia escrevel-o.

Mas o peor, nessa barafunda, é a reacção que a reforma está suscitando. Aceita sem constrangimento e oficializada por um decreto, ontem, porém, uma nobre e illustre instituição protestou pelo restabelecimento da ortografia antiga.

Foi o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio. Dirão que os nossos cultos juristas são conservadores e retrógrados.

Entretanto, não nos parece que os levasse a essa attitude um simples horror ás innovações. Foi sem duvida o recio de que, amanhã, outro decreto venha proibir o uso dos livros editados antes da reforma.

E, nesta hipótese, a incineracáo de milhares de volumes daria ao Brasil a "chance" de disputar a Alexandria a gloria das bibliotecas incendiadas. Tenham a palavra as Companhias de Seguro contra o Fogo.

5.ª-feira no "Santa Rosa" Lawrence Tibbet em "MELODIA CUBANA".

ARCO DE TRIUNFO "JOÃO PESSÓA"

Desdobramento da Cadeia de Ouro

Continuando o desdobramento da Cadeia de Ouro pró Arco de Triunfo "João Pessoa", o engenheiro Clodoaldo Gouveia reuniu, no ultimo domingo, em sua residencia, os srs. professor Sizenando Costa e jornalista Aderbal Piragibe, oferecendo-lhes lauto almoço.

Ficou assentado que o professor Sizenando Costa continuará o desdobramento da Cadeia, em dia que será previamente marcado.

RIO, 19 (Nacional) — Esteve reunido o Ministério, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, sendo resolvido convocar-se a Assembléa Constituinte para o proximo dia 15 de novembro, ás 14 horas, no Palácio Tiradentes, observadas as prescrições do decreto 22.621, de 5 de abril de 1933. Nesse sentido será assinado um ato referendado por todos os ministros. (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.º 414, DE 19 DE AGOSTO DE 1933

Reconhece de utilidade publica a Exposição - Feira Agro - Pecuaria a realizar-se em João Pessoa.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica considerada de utilidade publica a Exposição - Feira Agro - Pecuaria a realizar-se em João Pessoa.

Art. 2.º — São isentos de impostos estaduais e municipais os produtos e mostruários que se destinarem ao referido certamen, bem como os estabelecimentos comerciais e diversionais que se instituírem no recinto da referida feira.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 19 de agosto de 1933, 44.º da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ARQUEIRO DE FIGUEIREDO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO:

Contas:

De Caldas & Irmão, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Pague-se 1.133\$400.

De Cassimiro Ramalho, pelo fornecimento de viveres ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Pague-se 3.078\$900.

De Joaquim Marreiro, pelo fornecimento de carvão vegetal ao mesmo Patronato — Pague-se a quantia de 240\$900.

De Manuel Machado, pelo fornecimento de lenha para a repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 990\$000.

Do Loide Brasileiro, por uma passagem de terceira classe requisitada pela Policia para indigente — Pague-se a quantia de 10\$700.

De Rubens Diniz por serviço de instrução para "A União" — Pague-se a quantia de 40\$000.

De J. Barros & Filho pelo fornecimento de material para a Diretoria da Segurança Publica — Pague-se a quantia de 691\$500.

De Lisboa Cia., pelo fornecimento de materiais para diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 675\$000.

De J. Ramalho da Silva, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Pague-se 840\$000.

De Avelino Cunha & Cia., pelo fornecimento de fardamento ao Regimento Policial do Estado — Pague-se a quantia de 16.830\$000.

De F. Mendonça Cia. Ltd., pelo fornecimento de materiais fornecidos a repartição de Agricultura e Obras Publicas — Pague-se a quantia de 23\$700.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de materiais para diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 800\$750.

repartições do Estado — Pague-se a quantia de 814\$900.

De L. Caetano & Cia., pelo fornecimento de mercadorias feito a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 639\$400.

De Antonio Gama, pelo fornecimento de mosaico para a repartição de Agricultura e Obras Publicas — Pague-se 285\$000.

De Joaquim Marreiro, pelo fornecimento de carvão vegetal ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". — Pague-se 240\$900.

De Oscar Plácido Ramos, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" — Pague-se 1.076\$600.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de materiais a repartição de Agricultura e Obras Publicas — Pague-se 600\$000.

De Löhner S. A. (S. Paulo), pelo fornecimento de materiais para a Diretoria da Saúde Publica — Pague-se 2.274\$000.

De Almeida & Simeão, pelo fornecimento de materiais para diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 2.476\$000.

De Antonio da Costa Aragão, pelo fornecimento de generos alimenticios ao Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" — Pague-se 2.175\$900.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para o Instituto Serico do Estado — Pague-se a quantia de 920\$000.

De Walfrédo Guedes P. Sobrinho, pelo fornecimento de materiais a repartição das Obras Publicas — Pague-se a quantia de 343\$200.

De Diogenes Chianca, pelo fornecimento de materiais para diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 1.763\$400.

De J. Teodosio Cia., pelo fornecimento de materiais a diversas repartições do Estado — Pague-se a quantia de 800\$750.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 19:			
Existentes	2.587.662\$025		
Pagas	474\$800		
	2.587.188\$225		
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600.000\$000	4.167.188\$225	
Saldo demonstrado		590.492\$789	
Dívida líquida		3.576.695\$436	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 18	8.922\$121	
Receita do dia 19	2.025\$900	10.947\$121
Despesa do dia 19		6.312\$300
Saldo do dia 19		4.634\$821
No B. do Brasil	368\$000	
Na Caixa Rural	420\$200	
Em cofre	4.128\$621	4.634\$821

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 19/8/1933.
Gentil Fernandes,
Tesoureiro Interino

EXPEDIENTE DO DIA 19:

Petições de:
Einer Svendsen — Concedo a licença, a título precario, de acordo com o parecer da Diretoria de Obras.
Tarcisio Amaral — Apresente planta.
Alzira dos Santos Freitas — Como requer.
Manoel Mendes de Souza — Como pede.
Antonio Soares de Pinho — Idem.
Artur Pereira Barros — Pagando logo os impostos municipais, como requer.
Maria Delfina, Julia, Manoel e José de Macêdo — Como pede.
Hozana Nobrega Dantas — Deferido.
Maria Delfina, Julia, Manoel e José de Macêdo — Idem.
Carlos Guimarães — Sim, de acôr.

do com os pareceres das Diretorias de Obras e Expediente.
João Vicente de Abreu & Cia. — Igual despacho.
Landolfo Alves Camelo — Pagando logo os impostos devidos, como requer.
Abilio Navarro — Idem.
José Amorim — Deferido.
Aplício de Carvalho — Idem.
Cunha & Di Laszio — Idem.
Severino Eloi de Souza — Como pede, pagando antes do inicio das obras os impostos municipais.
Hozana Nobrega Dantas — Deferido.
Antonio Pereira dos Santos — Pagando logo os impostos devidos como pede.

Estão de plantão hoje (20) a pharmacia Minerva, a rua da Republica e amanhã (21) a farmacia S. Antonio, a praça Pedro Americo.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 19 de agosto de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	—	—	—	—
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento	9.645\$65	—	9.645\$65	—	9.645\$65
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario	—	—	—	—	—
Banco Central C/ Prazo Fixo	1.663\$253	—	1.663\$253	—	1.663\$253
Banco Central C/ Movimento	100.000\$000	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	27.653\$191	—	27.653\$191	—	27.653\$191
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores	435.000\$000	—	435.000\$000	—	435.000\$000
	5.000\$000	—	5.000\$000	—	5.000\$000
	570.291\$000	—	570.291\$000	—	570.291\$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de agosto de 1933

FRANCA FILHO, tesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escriturario.

Demonstração da receita e Despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 19 do corrente mês

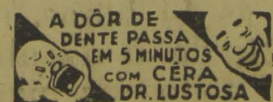
RECEITA		
Saldo do dia 18 do corrente		18.840\$680
Imprensa Oficial — Renda dos dias 17 e 18 deste	896\$800	
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sabugi — P/conta da renda do mês findo	9.500\$000	10.396\$800
		29.237\$480
DESPESA		
Rep. de O. Publicas — Folhas de operarios	5.074\$200	
Instituto Serico do Estado — Idem, idem	1.414\$700	
Santo Cardoso — P/conta de sua empreitada	185\$000	
Aluísio de Oliveira — Idem, idem	203\$800	
Luis Caldas — Idem, idem	80\$000	
Imprensa Oficial — Adeantamento para correspondencia	2.080\$000	9.037\$700
Saldo para o dia 21 do corrente		20.199\$780
		29.237\$480

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 19 de agosto de 1933.
Franca Filho, Tesoureiro geral.
Moacyr de M. Gomes, Escriturario.

Orfanato D. Ulrico (FESTA DAS NEVES)

A diretoria do Orfanato D. Ulrico vem se desincumbir do dever de dar ao publico o conhecimento dos resultados obtidos na festa das Neves, em favor desse instituto de caridade. Já é de todos conhecido o gesto de beneferencia dos poderes estadual e municipal, bem como a generosidade do povo pessoense em prestar o melhor concurso possivel, para a manutenção desse estabelecimento que tem a seu cargo o sustento e a educação de meninas órfãs e desvalidas. A diretoria, por sua vez, não se tem poupado em promover os meios, festas de caridade, etc., no sentido de proporcionar todo amparo e conforto a essas creaturinhas, colhidas da indigencia e do abandono e entregues a seus cuidados. Por isso faz registrar agradecida o resultado abaixo, conseguido nas noites da festa, e a despesa respectiva:

Receita		
1.ª noite	217\$800	
2.ª noite	302\$800	
3.ª noite	1.598\$900	
4.ª noite	1.477\$800	
5.ª noite	1.901\$800	
6.ª noite	2.857\$800	
7.ª noite	1.898\$300	
8.ª noite	2.000\$900	
9.ª noite	3.228\$000	
10.ª noite	4.528\$800	
11.ª noite	1.553\$800	
	21.562\$800	
Despesa		
Pago aos operarios para a montagem do pavilhão (doc. 1, 2, 3 e 4)	690\$100	
Transporte de mesas e auto para prendas	84\$000	
Conta de Souza Campos, talheres e pratos	91\$000	
Conta de Alves de Brito & C.ª	94\$700	
Conta da Loja Paulista	8\$000	
Conta de S. Campos, taças, tinta, etc	17\$600	
Conta de G. Petrucci, material electrico	65\$400	
Afinação do piano, fretes e diversos	181\$000	
Conta da Casa Record — De gelo fornecido	49\$500	
Conta de L. Carvalho & C.ª	105\$000	
Conta de F. H. Vergara & C.ª	2.652\$000	
Conta de H. Tourinho	—	



& C.ª	2.332\$900
Conta de J. Honorato & C.ª	723\$500
Conta de Mario & C.ª	3.251\$700
Conta de S. D. Dore, gazozas	99\$000
De pães, pasteis e empadas	982\$300
Copos, amendoins e chauxeur	130\$800
Condução de musicas e gratificação do "jazz"	250\$000
De gazolina e gratificação ao chauxeur	182\$000
Empregados do serviço de copa	220\$000
Conta da Empresa T. L. F.	523\$500
Conta de Cunha & Di Laszio	392\$300
Desmonte do pavilhão e volta de mesas	230\$500
	13.643\$000
Receita	Balanco
Despesa	21.562\$500
	13.643\$000
Saldo em favor do Orfanato	7.919\$500

Cumpra a diretoria do Orfanato consignar nesta nota, em relevo especial, os mais sinceros agradecimentos ao exmo. sr. interventor federal, dr. Gratuliano Brito, pela distincção e solicitude, com que se dignou de acolher as diversas comissões, no Palacio da Redenção, atendendo-as plenamente nos seus convites e pedidos. Aos mui dignos comandantes do Batalhão Policial, do 2.º B. C. e aos diretores da filarmônica de Santa Rita e dos "jazz" Batutas de Jaguaribe e da Policia do Estado, pelo brilhante concurso das respectivas bandas e animados "jazz", tão gentilmente cedidos para o nobilissimo fim de proteger e amparar a orfanidade e a pobreza. A's duas dignissimas comissões, constituídas, a de Tambiá, pelas

exmas. sras. d. d. Laura Arcoverde, Marieta Cavalcanti, Ana Serrano, dra. Catarina Amstein, Tereza Gioia e Noca Gama; a de Trincheiras, pelas sras. e senhorinhas d. d. Otaviana Ribeiro, Marianina Gonçalves, Neusa Medeiros, Daluz e Tercia Bonavides e Analice Caldas, deve a diretoria todo o êxito da festa e agradecimentos como dignas beneficentoras, que são, desse utilissimo educandario. A's gentes garçonetes que formaram o encanto da festa, distinguidas por dois grupos, o niveo e o azul celeste, fica hipotecada a mais desvanecida gratidão dalma.

A's exmas. sras. que tomaram a seu cargo enviar pratos de variadas e saborosas iguarias, para o buffet do Orfanato, e a todos em geral que quiseram trazer o seu concurso, direta ou indiretamente, para o mais proveitoso sucesso desse festival de caridade, dedicamos-lhes inorredora gratidão.

A seguir damos em nota final o resultado dos dois animadissimos pleitos havidos no 10.º e 11.º noites da festa. O tribunal das eleições verificou no 1.º observado todos os requisitos legais, e proclamou eleitas as candidatas, na ordem em que vão os seus nomes, senhoritas Maria do Carmo Benevides, Maria de Lourdes Uchôa, Dorita Pessoa, Hortense Propicio e Crisleide Caldas.

Quanto ao 2.º, que foi agitadoissimo em diversos colegios eleitorais, tendo sido constatadas irregularidades substanciais, o tribunal resolveu, de acordo com a alinea b do art. 35 do codigo eleitoral mandar a outra eleição em epoca que será oportunamente fixada; reconhecendo, entretanto, que a disputa eleitoral entre os grupos niveo de Trincheiras e azul celeste de Tambiá foi a nota mais alegre da festa no pavilhão do Orfanato.

As exposições são o melhor meio de demonstração de riqueza e progresso. Todos os nossos produtores deverão concorrer à Exposição - Feira Agro-Pecuaria de João Pessoa, que patenteará o que temos feito naqueles ramos de trabalho.

LIVROS NOVOS — PROBLEMAS DE QUIMICA — Edição da Cia. Brasil Editora S. A., Rio, 1933 — Acaba de ser publicado pela Cia. Brasil Editora, S. A., um compendio intitulado "Problemas de Quimica", em tres partes: 1.º — A resolução dos problemas de quimica; 2.º — Problemas resolvidos; 3.º — Problemas a resolver. O autor do livro é o dr. Ricardo Rodrigues Vieira, bacharel em ciencias e letras pela Universidade de Paris e diplomado em quimica pela Sorbonne e pelo Instituto Pasteur de Paris, examinador nas bancas oficiais do governo e inspetor de ensino secundario. E' de esperar que "Problemas de Quimica" tenha favoravel acolhimento.

VENDE-SE — Na Avenida. 1.º de Maio, uma casa n.º 273 e uma mesa elastica. A tratar na mesma.

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-Assistente da Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro.
Pediatra da Inspectoria de Higiene Infantil.

Consultório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º and. — Tel. 2275
Esq. com a Rua da Aurora

RESIDENCIA: AFLITOS, 467 — Tel. 28243

RECIFE CONSULTAS: de 10 às 12 e de 3 às 6

Cinema FELIPÉA

Adultos — 2\$00
Crianças — 1\$00

APARELHOS SONÓROS DA

Melafone Corporation de ROCHESTER, NEW-YORK

Movietone e Vitafone

HOJE! O filme ansiosamente esperado:
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE

(Murders in the rue Morgue)

Super produção da Universal

Dirigida por Robert Florey

Fotografada por Karl Freund

Baseada na novela de Edgar Poe

Epoca — 1840

Local — Paris

VERSÃO — Diálogo com letreiros sobrepostos

"A Universal", é, fóra de dúvidas, a companhia produtora que melhor tem dado filmes de fortes emoções. Esta nova fase de diversão, iniciada por "Drácula", seguida por "Frankensteins" e agora mantida por "OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE", merece dos amantes dos grandes espetáculos particular atenção. Este novo filme dirigido por Robert Florey e interpretado por Sidney Fox, Bela Lugsi, Leon Waycoff, será apresentado hoje no cinema Felipéa

Hoje, duas sessões, começando a primeira às 18 horas.

Terça-feira, no "Rio Branco":

"PARIS, EU TE AMO!"

Cuidemos da cultura do fumo

Francisco Lustosa

O grande Estado de São Paulo com a queda desastrosa do preço do café, o seu maior produto, cuja desvalorização está condenada por tempo indeterminado, em virtude de surgirem outros países tropicais com vultosas produções, lança-se na cultura do algodão.

Em face das largas possibilidades de numerário e excelente aperfeiçoamento de sua cultura, temos fatalmente de ceder-lhe o honroso lugar que tanto nos destacava. Cedemos vencidos pela falta de meios. E' um ótimo freguês que nos deixa e passa a ser um nosso forte concorrente de vendas. Não se pode negar a eficiência dos esforços da parte dos governos federal e estadual junto às classes produtoras, quanto à incentivação do selecionamento de sementes, uniformização de tipos, aperfeiçoamento de embalagem, etc. Porém, sem uma larga assistência financeira na formação das safras não sairemos nunca da média de 20 a 25 milhões de quilos, que cultivamos numa área de 70 mil hectares, mais ou menos. No entanto dessem-nos mãos fortes e em poucos anos duplicaríamos a produção.

Felizmente porém, temos à frente dos destinos do Estado sr. dr. Graçiliano Brito, mentalidade moca, forte e trabalhadora e que a todo custo procura desenvolver outras fontes de rendas. Dentre estas destaca-se a cultura do fumo, que está merecendo de sua administração o maior carinho e empenho. Ai está o novo decreto regulamentando a promissória cultura. Montagens de estufas, seleção de sementes para os fumais, fiscalização oficial do produto a ser entregue ao consumo ou exportação, etc. E si do lado dessa auspiciosa remodelação do nosso fabrico vier-nos um pouco de ajuda de financiamento da parte do governo tomará o fumo o segundo lugar na receita do Estado.

Conforme estatísticas do Ministério da Agricultura, num desses últimos anos, a nossa produção atingiu aos 75 milhões de quilos no valor oficial de 470 mil contos. E com ser a Paraíba um dos Estados de regular produção cabe-lhe boa parte da soma acima.

Conseqüentemente inadiável era que se melhorasse o nosso produto de fôrnia a aparelharmo-nos a ultrapassar as nossas fronteiras e oferecermos concorrência nas praias do Velho Mundo. Não podemos, pois, é ficar somente adistritos, velha rotina dos mercados internos com o fumo de "corda". Seria oportuno que os nossos ex-

portadores parabanos, a titulo de ensaio, fizessem pequenas remessas de fumo do novo tipo de fabricação para a Alemanha. Cito este país por ser o melhor freguês do fumo brasileiro.

Convinde adiantar que aquele mercado tem suas preferências pelas folhas bem claras, elasticas, resistentes, com nervuras bem finas.

São igualmente países importadores a Inglaterra, França, Suíça, Itália e outros, os quais já nos compram.

Interessante é que cada nação ou mercado tem a sua preferência de variedades. E, assim, quem se interessar pelo assunto, deve estudar o detidamente quanto ao gosto e preferências de cada comercio importador, cujas instruções encontram-se no "Anuario" do Ministerio da Agricultura.

Levemos lá fóra o nosso fumo, o finissimo tabaco de Bananeiras, um dos melhores do mundo, que o resultado será infalível e compensador. Vamos ao encontro dos esforços e boa vontade da nossa laboriosa Interventoria Federal, tão integrada pela nossa felicidade publica, que dentro de pouco tempo poderemos conseguir largo comercio com aqueles mercados estrangeiros para o nosso "ouro amarelo".

USE E ABUSE DO Café Elefante

O mais puro, o mais saboroso e o mais preferido. — Rua Des Trindade 58.

Mussoline e sua influencia além da Italia

Como sóe acontecer, imprevisivelmente, a maquinação politica mundial fica quasi sempre envolta em certa curiosidade e apreensivo, quando se lhe apresenta uma força superior capaz de remover os impedimentos à paz e ao intercambio comercial.

A Italia caduca com um regime que nada prometia senão a continuação de um trono, carecia de uma mentalidade rejuvenecedora, pronta para zelar pelos seus destinos e fazer-lhe o equivalente como potencia ás demais nações.

Para isso era necessario um atuador intrasigente que conseguisse afastar aquele povo, as idéas medicavas, não prossequindo com gestos ambiciosos e imprudentes, e sim desmoronando pela prova forçada o marasmo da figura régia.

Mussoline, a principio expulso do seu país, estuda com minúcia o problema capital que deveria substituir a monarquia e brada para os seus adeptos, o tempo de marchar pela

concretização dos estudos empreendi-

do. El-lo, agora, triunfante como unico responsável pela estabilidade da Italia, recebido da autoridade real os louros de uma victoria que produziu imitadores, como se tivesse combatido em prol da coroa que antes o havia exilado como perturbador da ordem — simples anarquista.

Os efeitos da sua brilhante administração não se fizeram tardar e hoje a Italia destruiu os maiores demonstrações de simpatia, influido diretamente nos negocios exteriores e sugerindo recursos para resolução peremptoria dos pactos convocados.

As atividades politicas que constituam um labirinto aos governantes voltam á normalidade com as inovações inseridas na parte administrativa, recebendo representações de classes que é o ponto capital para solidificação de um governo.

Mussoline, compreendendo das faltas despercebidas ao governante, adota-as com pleno exito e vê as contemplações dos seus colegas de ultramar, quando a adaptação real de uma lei sábia produz os mesmos efeitos noutra região.

Foi nesse periodo de dúvidas que se ergueu do ostracismo e impulsinou a tradição italiana, tornando-se simpatico entre os seus patriotas pela irreductibilidade do impôr.

O controle geral das atividades internas teve uma supercussão extra, já cruzando os céus da Europa com magníficos aviões ou enviando as suas belonazas em cruzeiro derredor o mundo.

E assim a Italia evoluindo a passos largos vê na pessoa de Mussoline um incansavel batalhador pela grandeza do berço da civilização europea. — J. R.

VIDA RELIGIOSA

Conclui hoje, ás 19 horas, no templo presbiteriano da praça 1817, a discussão da segunda tese de sua série de estudos de controversas religiosas o rev. Josiabias Marinho, que versará sobre o assunto já discutido em duas conferencias anteriores: "A Santissima Trindade e a Virgem Maria". Em tratando-se de pontos religiosos controvertidos, tem todo o conhecimento pregador evangelico numerosos e atentos auditórios todos os domingos.

DESPORTOS

"Cruzeiro" X "Sol Levante" No campo do "Sol Levante" realizou-se hoje, á tarde, um animado encontro entre as equipes deste clube e as do "Cruzeiro".

Os times cruzeirenses deverão pizar gramado com a seguinte constituição:

- 1.º time: Batatá Amortim — Busiro P. Onça — Assis — Biu Viana — Archanjo — Biquara — Everaldo — Ascendino.
- 2.º time: Almino Créu — Bau Armando — Ederlindo — Aloisio Patália — Biu — Raul — Demercio — Israel.

O festival da Liga Suburbana de Desportos — O programa dos dez atletas disputantes. Outras novidades do festival que a Liga S. D. com o concurso dos seus filiados, irá realizar, hoje, no campo do "São Bento", em Barreiras, populoso suburbio desta capital.

Além do jogo de futebol, entre o "São Bento" e um forte combinado da Liga foram organizadas as seguintes provas das quais participarão desportistas dos clubes filiados:

- 1.ª prova — Corrido "ovo na colher" (dedicada ao presidente da Liga).
- 2.ª prova — Corrida de velocidade. 100 metros (dedicada ao sr. Americo Justo).
- 3.ª prova — Corrida de agulha. 100 metros (dedicada ao diretor Manuel L. das Neves).
- 4.ª prova — Corrida de estafeta (dedicada ao dr. Francisco Vidal Filho).
- 5.ª prova — Cabo de guerra (dedicada ao sr. Antonio Salvio de Azevedo).
- 6.ª prova — Corrida de três pés (dedicada ao diretor Domingos Sorrentino).
- 7.ª prova — Salto em altura (dedicada ao sr. Rufino Mauricio).
- 8.ª prova — Salto em distancia (dedicada ao sr. Manoel Leal).
- 9.ª prova — Partida de futebol, entre o campeão do 1.º turno "São Bento" Esporte Clube e combinado da L. S. D.

Para a ultima prova, o diretor técnico da Liga organizou a seguinte esquadra:

- Combinado L. S. D.: Maccaco Louro — Josié Chico Paulo — Mario Teixeira — Campello Brito — Humberto — Zuca — Von Sobsten — Bilica.
- Quadro do "São Bento": Têla Eduardo — Cruz Coló — Abel — Fausto Agenor — Nilo — Orlando — Pito — Campinense.
- Reservas: Maclera, Beckam e Veloz.

Voleiból Realiza-se amanhã, ás 3 horas, no campo da Escola Normal o encontro amistoso de voleiból entre os quadros do "Riachuelo" e daquele estabelecimento secundario. E' o seguinte o time do "Riachuelo": Guilherme — Bilica — Genival —

Cine-Teatro SANTA ROSA

HORARIO

1.ª SESSÃO — 7 HORAS
2.ª SESSÃO — 8 e 30

HOJE! — Programa do dia — HOJE!

MARION DAVIES — ROBERT MONTGOMERY — BILIE DOVE — Uma "Trinca do Amôr" num filme "prá lá de bom"

A PRINCESA DE BROADWAY!

Com Jimmy "Narigudo" Durante — James Cleason — Zasu Pitts

UMA "FEERIE" DA METRO GOLDWYN MAYER

Abrirá a sessão um jornal sonoro
Entrada — 2\$200

HOJE! — Vespéral ás 5 horas — HOJE!
"DIFAMADA"

Entrada — 1\$600 — 1\$100

QUINTA-FEIRA — Lawrence Tibett — a voz das vozes — Lupe Velez — Ernest Torrence — Jimmy Durante e Karen Morley em MELODIA CUBANA!

O maior filme operêta vindo a João Pessôa.

Nezinho — Agmar e Jorge. Reserva: Di Duro.

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. J. Minervino & Cia, comitenciantes que acabam de receber grande partida de favelo de trigo para forragem, e que estão vendendo pelos melhores preços.

UM

Tonico Supremo

sem drogas nem alcool. Consiste só de valiosos elementos de nutrição em forma concentrada, de real proveito para qualquer idade na vida, a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

NOTICIARIO

Moradores da Ladeira de São Francisco e rua 13 de Maio, pedem-nos noticiar achar-se, ha dias, apagadas, algumas lampadas daquelas arretias.

Detroit, Michigan — As vendas de carros comerciais e caminhões "Ford", modelo V-8, nos Estados Unidos, desde o principio deste ano, mostram um aumento decisivo no uso dos motores de 8 cilindros para unidades de transporte. Esse aumento acentuou-se extraordinariamente nos últimos dois meses.

As vendas de carros comerciais e caminhões "Ford" de 8 cilindros, durante junho, nos Estados Unidos tiveram um aumento de mais de 80% sobre as efetuadas durante maio. O programa de produção para julho indicava que do total das unidades de 4 e 8 cilindros a serem fabricadas durante o mês, cerca de 75 seriam do tipo de 8 cilindros.

Na 5.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, desta Estado, precisa-se falar com d. Anita de Almeida.

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 19 de agosto de 1933
5.458 — Rio... 500.000\$000
6.797 — Rio... 20.000\$000
14.759 — Rio... 20.000\$000
8.953 — Ipamerim... 10.000\$000
829 — Rio... 5.000\$000

NÃO anunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

Diretoria de Abastecimento

Cotação de generos alimentícios expostos á venda na feira de 19 de agosto de 1933:

Por kilograma:	
Carne fresca de boi	18000
Idem, idem de caprino	25000 23200
Idem, idem de carneiro	23400 25800
Carne de sol	25400 25700
Carne de xarque	25000 25400
Carne suino, sal presa	23000 25200
Toucinho	25200 25400
Banha	25000 35000
Bacalhão	25400 25600
Batata inglesa	\$600 \$800
Inhame	\$300 \$400
Queijo de coalho	45000 58000
Idem de manteiga	58000 73000
Assum crystal	\$900
Idem triturado	15000
Idem refinado de 1.ª	18100
Idem refinado de 2.ª	\$800
Idem bruto	\$600
Arroz	\$800 13200
Café em grãos	18400 15500
Por eua:	
Favelo mulatinho	28500 38500
Favelo preto	25200
Idem macassar	15600 25000
Farinha	\$900 18400
Milho	15000 18200
Batata doce	\$600 \$800
Por cento:	
Laranjas	38000 70000
Por unidade:	
Côcos secos	\$100 \$200

MONTEPIO DO ESTADO

Deverá reunir extraordinariamente, amanhã, a diretoria do Montepio do Estado, a fim de tratar de assuntos de urgencia.

O presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os srs. directores.

Sociedade dos Professores Primarios

As 14 horas de hoje reunirá essa agremiação, a fim de discutir varios assuntos de importancia.

ASSOCIAÇÕES

"SOCIEDADE ALIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE" — Em sua sede á avenida Benjamin Constant, 117, desta capital, reúne hoje essa sociedade, a fim de tratar de diversos assuntos de grande interesse. O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

"CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO" — Em sua sede reúne hoje, ás 13 horas, em sessão de assembleia extraordinaria, esse centro, a fim de tratar da aprovação dos seus estatutos.

Para esse fim o respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados, no local e hora acima indicados.

UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAIBANA: — Reunem hoje ás 15 horas, os membros desta associação, em sua sede á rua Duque de Caxias.

Dr. JOSÉ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

RESIDENCIA: Rua Visconde da Palotas, 242 — CONSULTORIO: Rua Direita, 504 — JOÃO PESSÓA

Dr. Alcides Vasconcellos

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina do Rio

CLINICA MEDICA EM GERAL

Completa e moderna Instalação de Electriidade Medica
Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas) sem operação e sem dor.

Praça Antenor Navarro, 14 e 20 — 1.º Andar
DAS 13 ÁS 18 HORAS DIARIAMENTE

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Taxas de cambio do dia 19 de agosto de 1933, informação obtida no Banco do Brasil.

Londres (venda)	578744
Londres (compra)	568844
Estados Unidos (venda)	128420
Estados Unidos (compra)	128150
Itália	8015
Espanha	18425
Paris	8580
Portugal	5640
Hamburgo	48140
Holanda	78030
Suissa	38360
Belgica	28480
Republica Argentina	48400
Urugual	78000
Mil réis ouro	68785

ALCOOL

Os preços correntes no mercado ontem foram os seguintes:

Selado, por litro	\$780
Extra selo, por litro	\$480

MERCADO DE XARQUE

Ontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Tipo A. A.	228000
Tipo X. X.	308000
Tipo S. S.	318000
Tipos diversos de	268000 a 308000

BACALHAU

Barrica 130\$000

QUEROZENE

Caixa de diversas marcas de 32\$ a 33\$

GAZOLINA

Caixa de diversas marcas de 42\$ a 43\$

FELJAO

Mulatinho, por saca 38\$000 a 40\$000
 Preto, por saca 30\$000 a 32\$000

MERCADO DE PELES

Ontem foi cotado o quilo de couro salmurado a 1\$000. Peles de cabra a 3\$500 e de carneiro a 3\$000.

ASSUCAR

1.ª especial, arroba	14\$000
1.ª comum, arroba	13\$000
2.ª especial, arroba	10\$500
2.ª comum, arroba	8\$000
Triturada, por saca	50\$000
Cristalizado, por saca	43\$000

CAFE'

Arroba, 1.ª	21\$000
Arroba, 2.ª	18\$000

ALGODAO

Mata 1.ª, arroba	32\$000
Mediano, arroba	28\$000
Mata 2.ª, arroba	24\$000
Sertão 1.ª, arroba	35\$000
Mediano, arroba	31\$000
Sertão 2.ª, arroba	36\$000
Mediano, arroba	34\$000

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

"Campêro", carg. do sul a 22 de agosto.

"Santarém", carg. de Mettlan a 20 de agosto.

"Itaquatiá", paq. do sul a 23 de agosto.

"Aratimbó", paq. do sul a 23 de agosto.

"Pocóné", paq. do sul a 24 de agosto.

"Jozzeiro", carg. do norte a 24 de agosto.

"Manós", paq. do sul a 25 de agosto.

"Una", carg. do sul a 28 de agosto.

"Araraquara", paq. do sul, a 30 de agosto.

"Basil", carg. de New York, a 2 de setembro.

"Custodian", carg. de Liverpool a 10 de setembro.

"Stephen", carg. de New York a 18 de setembro.

CORREIO AÉREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, às 9 horas; terças-feiras, 16 1/2 horas; quintas-feiras, às 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, às 9 horas.

Para o Norte do país e Americas, sextas-feiras, às 15 horas.

NA AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se um terreno com linha de bonde à porta, tendo 20 metros de frente por 50 de fundo. Trata-se na avenida General Osorio, 113.

AO COMERCIO — Livros para Registro de Empregados e Horário exigidos pelo Ministério do Trabalho, à venda na Casa Record — Rua Maciel Pinheiro, 129. Coleção de 3 — 10\$000 — Desconto aos revendedores.

CASCALHO DE OSTRAS E BRONZE VELHO — Na Usina da Empresa Têxtil, Luz e Força (Encampada pelo Governo do Estado), compra-se qualquer quantidade de cascalho de ostras e bronze velho. — A Administração.

to nas nossas escolas secundarias, porquanto, nas provas escritas, dos exames finais, serão exigidos problemas de quimica, de acordo com a ultima reforma do ensino.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
 Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado a 24 de agosto, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 31 de agosto, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza Tufoia São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "MANAUS" — De Belém e escalas, é esperado a 25 de agosto, sairá no mesmo dia, para Macció, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "COMANDANTE RIVER" — Esperado no dia 1.º de setembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Macció, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAUS — BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — De Manaus e escalas, esperado no proximo dia 29 sairá no mesmo dia, para Recife, Macció, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Rio Grande, Motelvidé e Buenos Aires.

LINHA MANAUS — RIO

CARGUEIRO "JOASEIRO" — Esperado do norte no proximo dia 24, sairá, no mesmo dia, para Recife, Macció, Baía Vitoria e Rio de Janeiro.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "UNA" — Esperado do sul, no proximo dia 28, sairá, no mesmo dia, para Natal, Macau, Areia Branca, Aracati, Camocim, Fortaleza e Amarração.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manaus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana. As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSOA

Sindicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
 RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, às 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, às 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, às 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, às 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Comercio e Industria Kroncke

P.ª Antenor Navarro, 28-31-João Pessoa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"BUTIA", "HERVAL", "CHUI", "ITAQUI" e "ODETE"

Vapor

Chegará a do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Macció, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaçu, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõi do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & Cia.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA Telefone n. 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAQUATIA"

Esperado do sul no dia 23 do corrente, saindo no dia 24, para Recife, Macció, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos tambem carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAQUERA"

Esperado do sul, no dia 1.º de setembro, saindo no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITANAGÉ"

Sairá do porto de Recife, no dia 22 do corrente, para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAIMBE"

Sairá do porto de Recife, no dia 22 do corrente, para Macció, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vespaldas das saídas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa

PARAIBA DO NORTE

FROTA PENHORADA LÓIDE NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELÓ

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 23 e sairá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARAKAQUARA" — Esperado do sul no proximo dia 30 e sairá no mesmo dia, para Recife, Macció, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO ALEGRE — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 22 e sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saídas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

Os mosaicos da Fabrica "Mercês" AINDA são os melhores fabricados em João Pessoa

O seu proprietario, com 14 anos de pratica do "métier", mantem sempre pessoal habilitadissimo, maquinas pesantissimas e está em condições de servir a contento ao freguês mais exigente.

Para comprovar a eficacia da sua fabricação e a idoneidade de sua firma, o proprietario, em qualquer produto seu vendido, sendo verificado o contrario do que afirma, se compromete a substitui-lo sem mais nenhuma despesa da parte do comprador.

Sempre grande stock e belos modelos.

Varias noticias telegraficas do pais e do estrangeiro

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O sr. Armando Sales, novo interventor de São Paulo, declarou que manterá a decisão do general Daltro Filho, dando ampla liberdade de opinião e critica a todos os habitantes da-quele Estado. (A Uniao)

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — Dentro os turistas que viajaram a bordo do American Legion, em numero de 152, figuram diversos jornalistas, inclusive a sra. Nais Mesquita, diretora da revista Vanitas. (A Uniao)

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O general Manuel Rabelo, segundo noticia o Diario da Noite, dirigiu longa carta ao presidente Getulio Vargas, exprimindo sua opinião contraria a condecorações e honorificações em pais republicano como o nosso. (A Uniao)

VARSOVIA, 18 — (Nacional) — Retardado — Foi enforcado esta manhã, na prisão, Geiri, condenado a pena capital por crime de espionagem. (A Uniao)

MADRID, 18 — (Nacional) — Retardado — Os extremistas declararam-se novamente em greve geral nesta cidade. (A Uniao)

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O "Clube Militar" secundou o pedido da A. B. I. no sentido de ser mudado para Praça Duque de Caxias o nome do Largo do Machado. (A Uniao)

SHANGHAI, 18 — (Nacional) — Retardado — Continúa a enchente do rio amarelo, que tem causado grandes estragos. (A Uniao)

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O general Flores da Cunha conferenciou hoje longamente com o ministro da Guerra. (A Uniao)

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O ministro Juarez Tavora adiou sine die a viagem que pretendia fazer a Gólas. (A Uniao)

CASA ALBERTO

Alfaiataria, e uniformes militares; e fornecedor dos principais collegios do Brasil tem sempre grande stock de artigos para militares e collegias, bandas de musica e tiros de guerra; bandeiras de nações, e clubs; perneiras e calçados.

Fabricação propria de bonets e mais artigos para todas corporações civis e militares.

Alberto Baltazar Portela
Praça da Republica, 66 — Rio de Janeiro

Remetemos qualquer encomenda contra vale postal do correio ou cheque para Banco

isso o seu prestigio presidente, sr. Oliver von Sohsten, escolhido em programa especial com varios nomes de musicas recentemente chegadas do Rio e da Europa e que serão executadas pelo admirável conjunto "Batutas de Jaguaribe".

32.458 indianos são prisioneiros das autoridades britanicas

LONDRES, 18 — (Nacional) — Retardado — Foi oficialmente anunciado que nos ultimos dias de julho passado foram presas, na India, 4.683 pessoas, por terem tomado parte na campanha de desobediencia civil.

Por esse mesmo motivo as prisões, desde abril elevam-se a 32.458.

O Santo Padre recebe numerosas visitas

CIDADE DO VATICANO, 18 — (Nacional) — Retardado — O Papa Pio XI recebeu hoje 120 peregrinos espanhois, 80 cadetes norte-americanos, e 110 peregrinos belgas. (A Uniao)

O sr. Benito Mussolini cotado para chefe geral das forças militares italianas

ROMA, 18 — (Nacional) — Retardado — A imprensa desta capital preconiza a reunião das forças militares sob o comando do sr. Benito Mussolini. (A Uniao)

ULTIMA HORA

RIO, 19 — (Nacional) — Seguiu hoje, de avião, de regresso à Baía, o interventor Juraci Magalhães. (A Uniao)

RIO, 19 — (Nacional) — Apareceu hoje, estrangulado, no interior de seu automovel, na avenida Bartolomeu de Gusmão, o motorista Alvaro Candido da Cunha.

A policia investiga para apurar o crime. (A Uniao)

RIO, 19 — (Nacional) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral reuniu anulando três seções eleitorais no Estado de Pernambuco, nada alterando na classificação dos candidatos da-quele Estado. (A Uniao)

S. PAULO, 19 — (Nacional) —

O VERÃO

PRODUZ ESPINHAS E ERUPÇÕES. O SANGUE E A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO. INOFENSIVO PARA AS CRIANÇAS E AGRADAVEL COMO UM LICOR.



Foi consagrado com a oficialização do seu uso para a Sifilis e Reumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O Elixir 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Gravo, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Samambaiá, Fê de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosa e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E, pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Sifilis e para o Reumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE é preciso purgal-uma vés por ano. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodureto.



Chegu a esta capital o sr. Armando Sales, sendo recebido por seus amigos e recolhendo a sua residencia particular.

O novo interventor paulista tomará posse segunda-feira. (A Uniao)

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:
Farmaceutico Manoel Soares Londres: — Passa hoje a data natalicia do farmaceutico Manoel Soares Londres, alto comerciante de nossa pratica, membro destacado da Associação Commercial de João Pessoa e um dos diretores do "Banco do Estado".
O estimado cavalheiro, que fríe de

numerosas relações de amizade, em nosso meio social, dará recepção em seu palacete à praça João da Mata.

— A senhorita Auta Borba, residente em Santa Rita.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
Completa anos amanhã o pequeno Jurandir, filho de sr. Tenente Manoel Bezerra da Costa, da 7.ª Bateria de Artilharia, aquiariada nesta cidade.

— A sra. d. Elvira Jorge Modesto, esposa do sr. Francisco Modesto, negociante nesta praça.

AGRADECIMENTO:
Da familia Carvalho dos Anjos recebemos atenciosa carta de agradecimento pela noticia estampada por esta folha quando do falecimento da exma. gra. d. Cordula Carvalho Rodrigues dos Anjos.

AGUA FIGARO
Tinge o cabelo e a barba em preto, castanho escuro ou claro.
APLICACAO SIMPLES — RESULTADO IMMEDIATO.

Colaboração

NÃO POSSO o sabio João Ribeiro um velho enfezado, não tivesse o illustradissimo Tristão de Ataide a ignorancia duma crenda intolerante; sobresse Agribino Grieco dar uma melhor finalidade a sua potente cultura literaria, e nos teriamos um acurado e imparcialissimo estudo sobre a nossa poesia.

Desse estudo a parte mais interessante, porque a que mais claramente privaria a nossa decadencia na arte poetica, seria a que cotejasse a nossa poesia de alguns anos passados com a de agora. So então as almas que se extaziam com a beleza intensamente emocionante dos versos de Guimarães Junior, Machado de Assis, Raimundo Correia, Bilac e alguns outros, chorariam de dor vendo a desanda, humilhada, coberta de opróbios pelos poetas de hoje a musa que aqueles de ontem, sempre amaram e não poucas vezes divinizaram.

Os poetas, ainda vivos, que tem subtilezas, delicadeza e perfume para deliciarem alguém que possua sensibilidade, medrosos se escondem ou então se corrompem, com as má companhias, como succedeu com Guilherme de Almeida o poeta, outrora, das imagens felizes e dos versos soberbamente ritmados, que seguiu, tristemente em "Voce", a piara desentreada.

Não podendo estudá-los compará-los, quanto a isso, o facto não é meu, eleva são incomparáveis porque se não sou enfezado também não sou sabio e se não tenho a ignorancia duma crenda intolerante não sou illustradissimo, posso, no entanto mencioná-los juntamente (se faço mal que os manes dos primeiros me perdoem) para mostrar que a nossa decadencia poetica é um facto, prague, está a olhos rús... Bastos Portéla, o camelot de si mesmo, que tem versos no dizer de seus admiradores (aqueles que pretendem uma pagina no "Fon-Fon") capazes de fazer trombar (pela beleza, é claro) Hugo, Leconte, Verlaine, Musset e

seus iguais, eu menciono ao mesmo tempo que menciono Bilac: leiam o "O suave enlévo" e leiam "Poesias". Harold Daltro um que descobriu sua pontinha poetica por insistencia de um seu amigo que viu nele "quédia poetica", pode ficar ao lado de Raimundo Correia, Paulo Gustavo, aquele que elogia Bastos Portéla e Bastos Portéla lhe elogia, deixo, até segunda ordem, juntho de Guimarães Junior, Murilo Fontes, cujos versos são como ele, chatos e inexpressivos, eu deixo animado a conversar com Machado de Assis... e esquecia-me que não ha mais stoks antigos, agora só existem novos... Alagôa Grande, 12 de agosto de 1933.

Julio Mendes

Echarel JOSÉ IGNACIO
ADVOGADO
Areia Paraiba

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTACAO

Movimento do dia 18:
Standard Oil Company Of Brasil — 40 tambores de ferro, vasos.
Souza Campos — 4 sacos com cimento.
Alves de Brito & Cia. — 5 malas com tecidos.
The Texas Company (S. A. Ltda. — 59 tambores, vasos.
J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vãos com apericatas e sapatos.
Orlindo Mendonça — 3 calças com medicamentos.
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 6 barris contendo oleo de baleia.
Cunha Régio Irmãos — 5 vols. com tecidos.
Soares de Oliveira & Cia. — 32 fardos de algodão em pluma.

O natalicio do conego Matias Freire

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS PELO CORPO DISCENTE DA ESCOLA NORMAL

Decorrendo, amanhã, o aniversario natalicio do maestro conego major Matias Freire, diretor da Escola Normal e illustre jornalista conterraneo, os alunos daquelle estabelecimento de ensino vão promover-lhe significativas homenagens, as quaes consistirão do seguinte:

Missa em ação de graças ás seis e meia horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, sendo oficiante o conego João de Deus Mindelo da Cruz, comparecendo ao ato os alumnos dos cursos normal e modélo.

O conego do maestro Cazzi S& (3.º ano da Escola), executará canticos adequados à missa;

Sensacional torneio promovido pela "Liga Desportiva Conego Matias Freire", ás 8 horas; concorrerão a certos diversos "teams" inclusivo o da Escola Normal; antes, porém, haverá sessão com o 3.º ano o "team" da Associação pelo Progresso Feminino, que conta com fortissimos elementos e, especialmente convidado. Ao torneio participarão os já conhecidos "teams": "Riachuelo" e "Trincheiras", e ao vencedor do mesmo será oferecido um ramalhe de flores naturais, entregue por uma senhorinha, usando da palavra o orador official da Liga, sr. Lourival Cavalcanti de Oliveira.

Os "teams" estão assim constituídos: 3.º ano, Helen, Idalia, Irene, Ismaella, Rinaura e Zuleida; do escrete: Djannira, Eunice, Maria Augusta, Elsa Machado e Betinha; da Associação: Marcilla, Marli, Crisélide, Misolotis, A. de Ascenção e Adelaide; Em virtude da ausencia do aniversariante, por se encontrar em Recife, será transferida para terça-feira a grande manifestação que os corpos docente e discente dos cursos normal e modélo prestarão ao digno diretor da Escola. Usarão da palavra, pelo curso normal, o sr. Aurelio de Albuquerque e pelo Grupo Modélo o sr. Lourival Cavalcanti de Oliveira, sendo entregue uma significativa lembrança pela senhorita Ida Moura, fazendo a saudação de estudo;

Será servido aos alunos e presentes uma chieira de chocolate.

Não haverá expediente neste dia.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O coronel Elisio Sobreira, prefeito de Alagôa Grande, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido à Mesa de Rendas local a importância de 4:182\$885, 15% da renda municipal de março a junho, destinada à Instrução e Higiene Infantil.

AS GRANDES OBRAS QUEREDIMIRÃO O NORDÉSTE



Construção de um pontão na rodagem Patos-Misericordia

Dr. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

CIRURGIÃO DA ASSISTENCIA PUBLICA E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS.

Cons.: Rua Barão do Triunfo, 460 — Das 15 ás 18 horas

JOÃO PESSOA

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
E CLINICA MEDICA
LUZ ULTRA VIOLETA - INFRA-VERMELHA
DIATERMIA
CONSULTÓRIO E RESIDENCIA PRAÇA 1817 N.º 181
TELEFONE, 281 - CONSULTAS DAS 15 AS 18 HORAS

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei etc.
Faço saber que, tendo sido designado o dia 28 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, 101, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:
1 - João Climaco Monteiro da Franca, 2 - Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 - Cicero Caldas, 4 - Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 - Sebastião Vianna, 6 - Antonio Jordão de Andrade, 7 - José Justino Pereira, 8 - Dr. Osorio Lopes Abath, 9 - José Florentino Junior, 10 - Dr. José Gonçalves, 11 - João da Cunha Lima, 12 - Ruy Araújo, 13 - Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 - Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 - João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 - Bel. Paulo Vidal da Silva, 17 - Bel. José Mariz, 18 - José Luna, 19 - Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 - Bel. Marcellio Camerino Mindello.

A todos os quais e a cada um de per-si conviço a comparecerem no dia, lugar e hora, acima mencionados, e nos dias que se seguirem, enquanto durarem os trabalhos da prefalada sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Outrossim, para completo conhecimento dos jurados sorteados, passei a transcrever o art. 405 do Cod. do Proc. Penal do Estado, o qual é concebido nos seguintes termos:
"Art. 405 - O jurado que, tendo sido notificado não puder comparecer, será dispensado, se o requerer antes do inicio da sessão, allegando motivo justo a critério do juiz.
§ 1.º - Se allegar molestia, poderá o juiz mandar submettel-o a inspecção de saúde por um ou dois medicos, que nomeará, pagando o jurado as custas respectivas, se for negativo o resultado da inspecção.
§ 2.º - Não se admitirá o offerecimento de atestado medico, § 3.º - As dispensas poderão, também ser solicitadas pelos chefes das repartições a que pertencerem os funcionarios publicos sorteados, sendo concedidas somente quando se verificarem motivos relevantes, a critério do juiz.
Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 7 de agosto de 1933.
Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme com o original. Subscrito e assigno. João Pessoa, 7 de agosto de 1933. O escrivão do Jury - Carlos Neves da Franca.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei etc.
Faço saber que, tendo sido designado o dia 28 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, 101, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:
1 - João Climaco Monteiro da Franca, 2 - Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 - Cicero Caldas, 4 - Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 - Sebastião Vianna, 6 - Antonio Jordão de Andrade, 7 - José Justino Pereira, 8 - Dr. Osorio Lopes Abath, 9 - José Florentino Junior, 10 - Dr. José Gonçalves, 11 - João da Cunha Lima, 12 - Ruy Araújo, 13 - Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 - Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 - João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 - Bel. Paulo Vidal da Silva, 17 - Bel. José Mariz, 18 - José Luna, 19 - Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 - Bel. Marcellio Camerino Mindello.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei etc.
Faço saber que, tendo sido designado o dia 28 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, 101, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:
1 - João Climaco Monteiro da Franca, 2 - Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 - Cicero Caldas, 4 - Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 - Sebastião Vianna, 6 - Antonio Jordão de Andrade, 7 - José Justino Pereira, 8 - Dr. Osorio Lopes Abath, 9 - José Florentino Junior, 10 - Dr. José Gonçalves, 11 - João da Cunha Lima, 12 - Ruy Araújo, 13 - Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 - Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 - João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 - Bel. Paulo Vidal da Silva, 17 - Bel. José Mariz, 18 - José Luna, 19 - Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 - Bel. Marcellio Camerino Mindello.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei etc.
Faço saber que, tendo sido designado o dia 28 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, 101, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:
1 - João Climaco Monteiro da Franca, 2 - Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 - Cicero Caldas, 4 - Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 - Sebastião Vianna, 6 - Antonio Jordão de Andrade, 7 - José Justino Pereira, 8 - Dr. Osorio Lopes Abath, 9 - José Florentino Junior, 10 - Dr. José Gonçalves, 11 - João da Cunha Lima, 12 - Ruy Araújo, 13 - Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 - Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 - João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 - Bel. Paulo Vidal da Silva, 17 - Bel. José Mariz, 18 - José Luna, 19 - Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 - Bel. Marcellio Camerino Mindello.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei etc.
Faço saber que, tendo sido designado o dia 28 deste mês, pelas 13 horas, para funcionar, em sua terceira sessão ordinária do corrente ano, o Jury desta capital, 101, de acordo com o que determina o Código do Proc. Penal do Estado, procedido o sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes cidadãos:
1 - João Climaco Monteiro da Franca, 2 - Gastão de Abreu Mindello da Cruz, 3 - Cicero Caldas, 4 - Walfrédo Guedes Pereira Sobrinho, 5 - Sebastião Vianna, 6 - Antonio Jordão de Andrade, 7 - José Justino Pereira, 8 - Dr. Osorio Lopes Abath, 9 - José Florentino Junior, 10 - Dr. José Gonçalves, 11 - João da Cunha Lima, 12 - Ruy Araújo, 13 - Bel. Orestes Toscano Lisboa, 14 - Acrísio Borges Monteiro de Mello, 15 - João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, 16 - Bel. Paulo Vidal da Silva, 17 - Bel. José Mariz, 18 - José Luna, 19 - Walfrédo de Albuquerque Mello, 20 - Bel. Marcellio Camerino Mindello.

rel em direito pela Faculdade de Recife, brasileiro, solteiro, residente em Taperóá, neste Estado, requerer a sua inscrição no quadro da Ordem, juntando os necessários documentos; dentro do prazo de cinco dias podem ser apresentadas impugnações ao referido pedido de inscrição.

João Pessoa, 18 de agosto de 1933.
Evandro Souto, 1.º secretario.

EDITAL N.º 1 - CAPITANIA DO PORTO - Por ordem do sr. capitão de corveta, Afonso Celso de Ouro Preto, capitão dos Portos deste Estado, se faz publico que se acha aberta nesta Capitania a inscrição para exames de Praticantes em Geral (Pilotos, machinistas, comissários e motoristas de pequenas embarcações). Os candidatos deverão requerer exame do capitão dos Portos, instruindo seus requerimentos com documentos que provem serem brasileiros, maiores de 16 anos de idade, terem boa conduta e terem obtido consentimento de pais ou tutores, se forem de menor idade.

Capitania do Porto do Estado da Parahyba, João Pessoa, 18 de agosto de 1933. - E. C. Viana, secretario.

TERMO DE PILAR - EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 20 DIAS - O dr. Agricola Montenegro, juiz municipal do termo de Pilar, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto este edital com o prazo de vinte (20) dias viram que o porteador dos auditórios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregação de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer sobre as avaliações no dia 9 (nove) de setembro do corrente ano, pelas treze horas, na frente do edificio do Caju Municipal desta villa, onde tem lugar as audiencias deste Juizo, os bens penhorados a José Fernandes Guimarães e sua mulher dona Deolinda de Albuquerque Guimarães, no executivo fiscal que por este Juizo

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

- DR. IRINEU JOFILI - Rua Des. Peregrino, 269 - Fone, 174.
DR. JOSÉ PEREIRA LIRA - Rua Nascimento Silva n. 88 - Ipanema. Caixa Postal 2628 - Rio de Janeiro.
DR. HORACIO DE ALMEIDA - Advocacia em geral - Av. João Machado, 108.
Escritório: Palacete da Associação Commercial.
DR. CLOVIS LIMA - Serraria.
DR. ORESTES LISBOA - Praça Aristides Lobo n. 78.
DR. OSIAS GOMES - Avenida Pedro I (Bairro novo do Montepio) - Tambá.
Escritório: Palacete da Associação Commercial.
BEL. JOSÉ DE MIRANDA HENRIQUES - Advocacia em geral. - Alagôa Grande.
DR. ROMULO DE ALMEIDA - Advocacia em geral. Avenida Epitacio Pessoa, 870.
DR. JULIO RIQUE - Advocacia no civil - Rua S. José, 120.
DRS. ANTONIO SA' E FERNANDO NOBREGA - Escritório, rua Maciel Pinheiro, 88, 1.º andar (altos da Casa Penna).
DR. OTAVIO DE NOVAIS - Advocacia em geral. - Rua S. Elias, 228.
DR. ANIBAL MOURA - Advogado - Rua 13 de Maio, 690.
DR. ONESIMO A. DE NOVAIS - Causa em geral - Itabaiana.

CARTORIOS

DE JOAO MONTEIRO DA FRANCA - Escritório dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUTORES

CUNHA e DI LASCIO - Construtores em geral. Rua Barão do Trunfo, 271 - Fone, 48.

MINHA VIDA

Por Medeiros e Albuquerque

Memorias que deveriam ser publicadas após a morte desse grande escritor e jornalista brasileiro. Motivos imprevistos entretanto, precipitaram a publicação dessas memorias, em que se encontram paginas sentimentais misturadas com as de ironia, sarcasmo e acusações. Desde o Imperio até nossos dias, Medeiros e Albuquerque foi collocando suas observações sobre os homens e cousas para enfeixal-as agora em formoso trabalho, a que deu o titulo de MINHA VIDA.
Preço \$8000 - Em todas as livrarias.

lhes move a Fazenda do Municipio de Pilar, a saber a casa numero vinte e cinco (25), com uma porta e uma janela, na praça Jolo Pessoa, desta villa, avaliada por cento e cincoenta mil réis (500000); a numero vinte e nove (29), com uma porta e uma janela, na mesma praça, avaliada por duzentos mil réis (200000); a casa numero trinta e cinco (35), situada na mesma praça, com uma porta e duas janelas, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250000); a casa numero quarenta e tres (43) situada na mesma praça, com uma porta e janela, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250000); a casa numero quarenta e nove (49) com uma porta e janela, situada na mesma praça, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150000); a casa numero cincoenta e tres (53) com uma porta e uma janela, situada na mesma praça, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250000); a numero setenta e uma (71), com uma porta e uma janela, situada na mesma praça, avaliada por duzentos mil réis (200000); a numero treze (13) com duas portas e uma janela, situada á rua Xavier dos Passos, avaliada por duzentos mil réis (200000); a numero cinco (5), situada na rua Xavier dos Passos, com uma porta e duas janelas, avaliada por trezentos mil réis (300000); e a numero quarenta e dois (42), situada na rua 96 de Julho, com duas portas, avaliada por duzentos e cincoenta mil réis (250000). E, para que chegue a noticia de todos, mandei lavrar o presente edital que se offerece no lugar do costume e publicado pela imprensa official da capital do Estado. Dado e passado nesta villa de Pilar, aos 18 de agosto de 1933. Eu Eli Emidio de Barros, escrivão do termo e escrevi. (Ass.) Agricola Montenegro.

REGISTO CIVIL - EDITAL

Faço saber que afixei proclamação para o esamento dos contraentes Paulo Alípio de Assunção, motorista da refinação S. Paulo, filho do falecido Alípio Cavalcanti de Souza e d. Elvira Lidia de Souza, e d. Maria dos Dóres Silva, filha dos falecidos João Feliciano e Minervina da Silva. São maiores, solteiros e residentes á rua da Republica, desta capital. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessoa, 18 de agosto de 1933. - O escrivão - Sebastião Bastos.

INDICADOR PROFISSIONAL

DENTISTAS

- DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES - Rua Duque de Caxias, 504 - Tel. 182.
DR. ALFREDO DE SA' - Rua Duque de Caxias, 614.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA - Injecões e curativos em domicilio - Assistência Municipal.

MEDICOS

- DR. NELSON CARREIRA - Partos molestias das senhoras - Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 - Fone, 130.
DR. JOAO SOARES - Molestias das crianças - Consultas, das 16 ás 18 horas á rua Barão do Trunfo 474. Residencia avenida Juarês Tavora n. 536.
DR. ALCIDES DE VASCONCELOS - Aparelho digestivo - Eletricidade medica. Praça Antenor Navarro, 14 - 1.º andar.
DR. EVILASIO PESSOA - Clinica Medica. Esp. Ap. digestivo. Rua Barão do Trunfo, 462, das 9,30 ás 11,30 - Fone 40.

PARTEIRAS

- ANTONIETA PONTES - Rua S. Elias, 116.
LUZIA PINHEIRO - Avenida Cap. José Pessoa, 226.
MARIA DI FACE ROCCO - Avenida da General Osorio, 114 - Telefone 87.
JOSEFA ALVES DE MELO, parteira e enfermeira. Avenida Comcordia n. 374.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO - Lecaona Arithmetica e Algebra. Horario: 8 ás 10. Rua Nova, 241 - Recuarteria das aulas: 8 de fevereiro

Oportunidades

MAQUINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA - Quem pretender fazer ótimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse maquinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade desta capital ou no interior deste Estado.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICIAS, á avenida João da Mata, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, gradés e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de maquinas, roupas para homens e crianças, calçados, dactilographos, pannoças e demais serviços convenientes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

OURO - Compra-se por melhor preço da capital. Em qualquer quantidade. Na rua Duque de Caxias n. 504, 1.º andar, em frente ao Parahyba-Hotel - Agripino Leite.

PIANO - Afiliação, concertos, alveajamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que atenderá, também, chamados para o interior.

PENSAO SIQUEIRA - Vende-se esta bem afegrezada pensão com muitos comodos. Preços de ocasião. Rua Barão da Passagem n. 264.

TRASPASSA-SE a acreditada Pensão Central á Travessa Cardoso Vieira n. 16. A tratar na rua B. da Passagem n. 506, em João Pessoa - Paraíba.

VENDE-SE - Uma boa vitrola gabineté, acompanhando a mesma 20 discos escolhidos, tudo completamente novo. Pelo preço de \$50000. Quem desejar dirija-se á F. Honorato, rua S. Miguel n. 201.

VENDE-SE - Um ponto de esqui na especial para necroci e residencia na rua do Rio n. 446. A tratar na mesma.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE á rua Martins Leitão, na 430 e 434, duas casas novas de tijolos e taipa com bons comodos, terreno, medindo 30 metros de fundo cada, rendendo 80\$000 mensaes. Tratar nas mesmas, com A. Bezerra.

VACARIA - Vende-se uma ótima vacaria, por preço muito vantajoso, com 16 vacas, 3 novilhas, 2 garrotas, 5 bezerras e 8 bezerras, sendo todo o gado das raças: Flamengo, turina e shwita. Trata-se na rua Paissandu, 758, Recife.

MAQUINAS DE COSTURA, EXISTEM MUITAS, PERFEITA, sómente UMA: "CONDESSA", Tipo 1933.

Visitem a exposição permanente, á rua da Republica, 782, onde encontrarão as afamadas PFAFF e GRITZNER (Condessa), para familia, em point a jour, cairel, royal; para sapateiros para pontear sapatos, etc., e até elétrica, com mala, para viagem.

Sub-agente: - AUGUSTO CARVALHO. Faz demonstrações nesta capital e no interior.

J. MINERVINO & CIA.

(ESTIVAS EM GERAL)

Variado "stock" de mercadorias diversas Xarque do Rio Grande do Sul, Minas, Mato Grosso, São Paulo e de outros tipos

Farinha de trigo das afamadas marcas "Rei do Nordeste", "3 Corôas", "Brihlhante", "Olinda Especial", "Olinda Comum", "Recife", "Aimoré", "Napolitana", "Sol" e "Gold Medal" Fosforos marca "Olho", "Ipiranga" e "Granada"

Cimento, arame farpado, manteigas "Garça" e "Lirio", chumbo de caça, enxadas e muitos outros artigos

PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A DINHEIRO

Rua Des. Trindade n. 6 End. telegráfico - Orlando Telefone n. 116

João Pessoa - Paraíba do Norte

Só Compra Caro Quem Quer

VARIADAS QUALIDADES E GRANDES QUANTIDADES:

Pratos e chicaras, pó de pedra nacional e inglesa de todos os tipos, louças de agata e aluminio em geral, talheres de varios fabricantes, brinquedos para crianças, finissimos artigos para presentes.

Variadissimas padronagens em aparelhos de louça para jantar, chá e café. Finos faqueiros, colossal sortimento em serviços de cristais, lustres, "abat-jours", Sortimento completo em candieiros, copos, chaminés, porta-copos, calices, bandejas, pratos e chicaras para crianças, ferro a vapor, pratos de agata, cafeteiras, canecos, jarros, baldes, etc., etc.

CASA CHAVES - Rua Maciel Pinheiro, 184 - Av. B. Rohan, 200 - Telefone, 313

Secção Livre

Alfrêdo Mendes Guimarães

7.º DIA

Antônia de Oliveira Guimarães, Porfírio Mendes Guimarães, esposa e filhos, Lupércio de Souza Branco, esposa e filhos profundamente sentidos com a morte de seu inesquecível esposo, pai, sogro, e avô convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar pelo seu repouso eterno na Matriz de N. S. de Lourdes, às 6 1/2 horas do dia 21 do corrente.

A todos que comparecerem a este ato de piedade confessam-se desde já reconhecidos.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — São convidados os senhores acionistas deste Banco, a virem receber em sua sede à rua Maciel Pinheiro n.º 252, das 13 às 15 horas dos dias úteis, o dividendo n.º 7, de 14% ao ano, referente ao 1.º semestre de 1933. João Pessoa, 19 de agosto de 1933. — **Ismael Emiliano da Cruz Gouveia**, diretor, 2.º secretário.

CLUBE ASTRÉA — (Oficial) — A diretoria do Clube Astréa avisa a todos os associados que no dia 27 do corrente, às 13 horas, efetuar-se-á a eleição para os cargos de presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes, suplente de 1.º secretário e um membro da comissão fiscal, vagos com a renúncia dos socios que vinham ocupando os referidos cargos. Outro sim, ficam avisados de que o direito de voto só poderá ser exercido pelos socios que se encontrarem em pleno gozo de suas regalias, na forma dos Estatutos.

Sala das sessões do Clube Astréa, em 19 de agosto de 1933. — **Manoel de Oliveira**, 1.º secretário.

Radio Clube da Paraíba

CONVITE PARA ELEIÇÃO

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios quietes para a reunião de assembleia geral ordinaria, no dia 20 do corrente mês, às 8 horas, na sede social, a fim de se proceder à eleição e posse da nova diretoria que tem de reger os destinos desta sociedade de 20 de agosto corrente a 20 de agosto de 1934.

João Pessoa, 1 de agosto de 1933. — **Aryosvaldo Espinola**, diretor-secretário.

AO COMERCIO — Os abaixo assinados, unicos socios componentes da firma comercial **BRASILIANO & COMPANHIA**, com sede em BORBOREMA, deste Estado, declaram que de pleno e mutuo accordo, acabam de dis-tratar nesta data a aludida firma, para todos os efeitos legais, ficando a casa matriz em Boro-borema, continuando sob a firma individual do socio Francisco Brasiliano da Costa, e igualmente as casas filiais dos povoados de Moreno e Aracá, sob a firma do socio Luis Brasiliano da Costa. Declaram ainda, que a sociedade ora distritada, nada deve e não tem nenhuma obrigação de direito presente ou futuro, podendo entretanto qualquer pessoa que se julgar prejudicada procurar dentro de trinta dias os responsaveis nos mesmos povoados de Boro-borema e Moreno.

Boro-borema, 14 de agosto de 1933. **Francisco Brasiliano da Costa, Luis Brasiliano da Costa.**

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

CONSTANCIA CANDIDA VENANCIO

Leopoldina Venancia, Rosa Venancia da Silva, Angelita Carmelita da Silva, Jorge Nunes da Silva, Miguel Bernardino da Silva, ainda sobre a impressão do subito falecimento de sua mãe, avó e sogra **Constancia Candida Venancia**, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrago de sua alma, no dia 21, às 6 horas, na Catedral, sétimo dia de seu falecimento.

Aproveita a oportunidade para agradecer a todos que acompanharam-na à última morada.

ESCOLA REMINGTON OFICIAL — "Padre Azevedo" — Aviso, de ordem da diretoria deste estabelecimento, que até 31 do corrente se acham abertas as inscrições para o curso de Dactilografia para o con-curso de novembro proximo.

No referido concurso só poderão inscrever-se os alunos desta escola que tenham frequentado, as aulas,

A REVOLUÇÃO

Economiza vosso dinheiro, fazendo vossas compras só na revolucionaria "Merceria Leite", rua Joaquim Nabuco, 7, telefone 85

Seus preços:

Goiabada Peixe, 1 quilo	18900
Cerveja Antartica Brahma, g.	18000
Vinho Rio Grande, g.	18100
Vinho Imperial e Castêlo, g.	28300
Queijo do Reino Avenida, Palmira, Oliveira	125000
Leite marca Moca, lata Pescadinha ou tainha, lata de 1/2 quilo	9000
Banha do Rio Grande, quilo Suco de uvas, estrangeiro, g.	25400
Mateiga Santa Matilde, Hiena, Lirio, Garça, quilo Manteiga para tempêro, quilo	68800
Café muido Popular e Olho, quilo	45000
Azeite Sol Levante, quilo Azeitona marca Douro, lata Sabão marmoreado, 2 barras	25100
Ferros de engomar estrêla, um	13300
Pasta Colinas, tubo grande Sabonete Eucaol, um	58200
Capinha Salva Vida a melhor, g.	32200
Macarrão de diversas marcas, quilo	18100
1/2 arb. assucar tipo Rio Querezoene, garrafa	13400
Feijão mulatinho, novo	15500
69800	5500
8600	

Avista mais que esta diferença! es-tende-se em muitos outros artigos que só uma visita poderá identificar-se da verdade. Entrega-se a domicílio sem alteração de preços. Procurem comprar na "Merceria Leite". — João Pessoa — Paraíba.

AULAS de solfejo, piano e bandolim.

Esther Holmes Pedrosa
Av. Almeida Barreto, 641.

José Tavares Cavalcanti

ADVOGADO

Campina Grande — Parahyba

MOVEIS A VENDA — Família que se retira deste Estado vende por preço baratissimo os seguintes moveis: — 1 grupo de vime, composto de cinco peças, 1 gua-dalouca com pedra marmore e espelho uma mesa elastica, uma cama de casal, duas mesas pequenas, um psichê com vidro bisauté, uma vitrola Victor com discos e varios outros objéctos. A tratar na rua da Republica, 518.

VENDE-SE — Uma propriedade em Itamatai com as seguintes be-nfeitorias: 12 casas de telhas para moradores, 10 de palhas, 1 de morada, 1 casa de farinha, 1 cocheira, 1 garagem, 1 acude com agua permanente, 72 coqueiros, mangueiras, laranjeiras, limas e bananeiras.

A referida propriedade é quasi toda cercada de arame, existindo outras cousas mais de utilidade que só poderão ser vistas pelo interessado. A tratar com o proprietario da mesma.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joaheira Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ART GOS DENTARIOS

COMPRA SE OFURO DE 65 À 125 A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

OTIMA VIVENDA — Vende-se a chacara n.º 656, à rua Epitacio Pessoa. A tratar com o proprietario a rua Barão da Passagem, n.º 506.

CURSO PARTICULAR DE LITERATURA E DECLAMAÇÃO — Ambos os sexes — Literatura — Formação do estylo e versificação. Arte de dizer — Declamação, oratoria, teatro, etc. — **JUANITA MACHADO** — Rua da Areia, n.º 175.

COSTURAS

A' Praça General João Neiva, 45, confeccionam-se vestidos para senhoras e senhoritas, a bons preços.
(Praça da feira de Trincheiras).

MODISTA — Mme. Niná Silveira Praça D. Ulrico, 107, à direita da Catedral.

MAGNIFICA VENDA — De um bom sitio com boa casa de moradia, bastante comoda, no pateo da feira, das Barreiras, parada de trens, margem da estrada de rodagem, onde tem escolas, agencia postal e posto policial, boa cacimba de agua potavel, grande estabulo, terreno proprio e extenso, cercado de arames farpados, com coqueiros, jaqueiras laranjeiras, mangueiras, limeiras, cajueiros e outras de boas qualidades. O motivo da venda é ter se autendado o dono deste Estado. A tratar à rua da Republica n.º 408, ou Maciel Pinheiro n.º 244.

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS — Informações no Cartorio do dr. João Franca.
Palacio das Secretarias.

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se ou aluga-se uma boa casa para residencia de familia de tratamen-to, dispondo de grande terreno com ótimas fruteiras de qualidade. Omnibus e bonde à porta Situada a Avenida Buenos Aires, n.º 516 (fim da linha de Trincheiras). A tratar com A. Gomes, na Alfandega.

REVISTAS

Vida Domestica	45000
Moda e Bordados	35000
Arte de Bordar	28000
O Malho	18200
Cinearte	28000
Tito Tico	8600
Biblioteca Infantil	55000
O Cruzeiro	18500
Carta e Portugal Diario	8600
Jornal das Moças	15000
A Cizarrá	19500
Cinelandia	35000
Cine-Mundial	35000
Suplemento da Noite	5500
A Nação, A Noite, A Hora, Diario da Noite, Diario de Noticias, O Carioca	

Tudo pelos preços das edições Agencia de Publicações — Rua Barão do Triunfo, 401 — João Pessoa — Parahyba do Norte

Casas á venda

Negocio de occasiao
Vendem-se tres na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as luas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque Arruda Camara), ns. 513, 527, 543 e 565, typo chalet, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n.º 527 tres quartos e alpedre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

CARIMBOS

de Cajá e de Borracha
Executam-se com perfeição
A tratar na rua Cardoso Vieira 136

Alfaiataria Modêlo

Confeções no rigor da moda. Optimo sortimento de casimiras, brins e flanelas. Vende baralhos, artigos para bilhares, aviamentos para alfaiates, meias, perfumarias, etc. Preços baratissimos.
TOSCANO & CIA.
206 — Avenida B. Rohan — 206
JOAO PESSOA — PARAHYBA

pelo menos, quatro meses. Secretaria da E. R. O. P. A., em 19/8/1933. — **Jacinta Medeiros**, secretaria interina.

Albertina Eliza de Mélo

7.º DIA

José Lucas de Mélo, João Lucas de Mélo, Alice Eliza de Mélo, Alcina Eliza de Mélo e Arlinda Eliza de Mélo; compungidos pelo falecimento de sua inesquecível irmã **Albertina Eliza de Mélo**, e agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortaes a sua ultima morada, e ao mesmo tempo convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia de seu falecimento que mandem celebrar na matriz de N. S. de Lourdes, no dia 22 do corrente, às 6 1/2 horas.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Pessoa

Balancête em 31 de julho de 1933

ATIVO			
Acionistas	734.600\$000		
Letras descontadas	3.409.238\$582		
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:			
P/c. propria do Interior	5.891.182\$031	9.974.210\$751	
Em cobrança no Interior	4.083.028\$730		
Emprestimos em conta corrente	1.927.744\$252		
Valores caucionados	661.353\$400		
Valores depositados	93.192\$300		
Correspondentes no país	1.152.067\$846		
CAIXA:			
Em moeda no Banco	543.244\$316		
No Banco do Brasil	374.661\$260		
Em outros Bancos	169.198\$695	1.087.104\$271	
Diversas contas		167.577\$586	
		19.207.178\$993	
PASSIVO			
Capital	1.500.000\$000		
Fundos de reservas — Diversos —	204.869\$633		
DEPOSITOS:			
Em corrente com juros	612.859\$789		
Em corrente limitada	719.376\$697		
Em corrente sem juros	406.730\$426		
Em corrente de aviso previo	671.538\$600		
Depositos a prazo fixo	2.792.394\$600	5.215.258\$712	
Depositos populares	12.358\$600		
Deposito em conta de cobrança no Interior		9.974.210\$751	
Titulos em caução e em deposito		754.545\$700	
Ordens de pagamentos		1.213.158\$662	
Diversas contas		345.125\$528	
DIVIDENDOS:		19.207.178\$998	
João Pessoa, 14 de agosto de 1933.			
Waldepnar Leite, Gerente.		J. E. Maia, Contador.	

CAIXA NACIONAL

(CLUBE DE SORTEIOS)

João da Cruz & Cia. Ltda., proprietarios da "Caixa Nacional" (clube de sorteios), com sede nesta cidade, aviam aos seus agentes e prestamistas e ao comercio, o falecimento de seu chefe João da Cruz Pequeno, ocorrido a 8 do andante, e que os negocios da firma não sofrem nenhuma solução de continuidade, dispondo de elementos para garantir todas as suas operações, a cargo da nova direção.
João Pessoa, 13/7/33.

de todos os tipos
BARALHOS, inclusive para CAR-TOMANTES, por preços baratissimos, vende a ALFAIATARIA MODÉLO, á Avenida B. Rohan, 206, onde poderá o freguêz fazer uma roupa, no rigor da moda, com pouco dinheiro.

E' PARA POBRES E RICOS

PINCE-NEZ MODERNO

— DE —
B. VICENTE DALIA

O unico estabelecimento no no te do Brasil, que possui sortimento completo em oculos, pince-nez, binoculos e vidros de todas as cores e todas qualidades, apropriados para vista cansada, miopia, corrigir strabismo, etc., etc. Preço ao alcance de todas as bolsas.

Maciel Pinheiro, 300 — Telef. 243 — João Pessoa

Chegou ontem, a esta capital, o deputado Vasco de Tolêdo

As homenagens que lhe foram prestadas

Pelo trem do horário de ontem chegou a esta capital, de Recife, o sr. Vasco Carvalho de Tolêdo, deputado eleito pelas classes proletárias à Assembléa Nacional Constituinte.

A gare da "Great-Western" compareceram numerosos comerciantes desta praça, parentes e amigos do



natal, caro companheiro Vasco de Tolêdo, — manifestação esta singular mas ao mesmo tempo expressiva, por força de sua própria singularidade e sinceridade, — para testemunhar-vos o apreço, a estima e a grande satisfação de todos os nossos

companheiros pela vossa dedicação à nossa causa e pela vitória que conseguistes na capital da República, com a vossa eleição para representá-la nas classes mais laboriosas e dignas no Parlamento Nacional, no qual se discutirá a nossa nova carta constitucional e se largarão novos horizontes ao destino da Pátria.

E a nossa satisfação ainda é maior porque estamos cada vez mais convencidos da feliz escolha que fizemos, indicando o vosso nome para representar-nos na reunião dos mandatários das classes trabalhadoras, no Rio de Janeiro, onde teriam de escolher, pelo voto consciente e decisivo, aqueles que deveriam ser as vozes mais autorizadas e legítimas para pugnar pelos nossos direitos no Congresso Nacional, no momento supremo em que se tem de deliberar pelos destinos do povo.

O nosso sindicato, embora de organização recente, já é uma expressão real do nosso esforço em benefício da nossa classe.

E fostes vós uma das figuras centrais que mais ardentemente se bateram por essa nobre realização.

Na sua presidência, fostes de uma dedicação e de uma atividade invulgar, não obstante os óbices encontrados nos primeiros momentos.

E hoje somos incontestavelmente uma força já organizada e disposta a defender, por todos os meios justos, as nossas aspirações, que são as mais elevadas.

As classes trabalhadoras foram sempre em nosso país relegadas ao maior triste desprezo e desamparo. Sem instrução necessária, sem quasi nenhuma assistência dos poderes públicos, estavam condenadas a vegetar, olhadas como massas inferiores e escravizadas, a pelear pela conquista de um mínguo pão, enquanto sustentavam nababescamente uma casta venturosa de políticos profissionais, de todos os matizes, envergando-nos no conceito do mundo.

O espírito liberal da Carta de 24 de Fevereiro, — um dos mais belos monumentos de que se poderia falar, qualquer dos povos mais cultos, — não impediu que os políticos oportunistas e sem patriotismo submergessem o novo brasileiro à mais rude escravidão.

E por que aconteceu isso? Porque eles não eram a expressão verdadeira da vontade popular; porque eles não eram os representantes legítimos dos anseios da nacionalidade; porque eles pertenciam a uma camarilha de indivíduos sem brio, sem dignidade, sem compostura.

Afirmavam "republicanos, mas não eram republicãos.

O povo, inerte, depauperado, desiludido, era a vítima dos expedientes ignóbeis desses máis brasileiros, que constituíam uma nova espécie de "nobrezas", vindo no trabalhador uma pária, cuja finalidade na vida deveria ser sempre a submissão de um raio, enquanto eles se refectavam e se rezejavam nas posições de relevo.

Mas o povo brasileiro não podia mais suportar esse estigma doloroso de subserviência, que parecia indicar a sua própria incapacidade, equiparando-se aos povos inferiores, inconsistentes e mergulhados em verdadeira miséria física e moral, explorados por aventureiros astuciosos.

E, quando um vulto se destacava, qual nemido nessa planície de baixezas, para protestar, para verberar os responsáveis pelas desgraças que nos infelicitavam, logo apreciavam os mestres, os carrasmos remunerados principalmente, de apanche em punho, desferindo golpes em todos os sentidos.

Mas o povo que tem uma tradição a zelar, como o poder, embora pacífico como é, não poderia mais permanecer nessa indiferença, nessa insensibilidade.

continuarmente, ir aumentando, despertando os sentimentos latentes de dignidade que existem na alma de todos os povos não totalmente vencidos e que têm um destino elevado a cumprir na face da terra.

O povo já não podia tolerar a violação dos seus sagrados direitos e os desvios escandalosos do dinheiro do erário, exigido de si com tantos sacrifícios.

Vem em 1930 a Revolução e caiu em pedaços a nova Bastilha, respirando o povo brasileiro desafogadamente.

Pode mesmo a Revolução não ter conseguido concretizar, devido a fatores vários, todo o seu programa de redenção nacional.

Mas ella, entre outras coisas, já nos deu o voto secreto, algumas leis de proteção às classes proletárias, a criação do Ministério do Trabalho e a representação de classes no Parlamento Nacional.

Os remanescentes da política em viciada e corroida de mazelas, porém, não admitem a representação de classes, apesar da promessa da Revolução, e já se arregimentam para o encontro à inovação.

E porque eles sabem perfeitamente que não têm raízes na alma popular; é porque eles vêem que, quando o povo compreender a arma poderosa que é o voto secreto e sair do seu indiferentismo, — creado pelas decepções anteriores, — não terão como antigamente, a facilidade de se julgarem eleitos; é porque eles sentem que, quando as classes, — não somente as trabalhadoras, — mas todas as classes produtoras organizadas, — tiverem os seus verdadeiros intérpretes, batendo-se no Parlamento pelos seus direitos espoliados, não os ousarão praticar as vilezas, os processos obnoxios, sobrepondo os interesses pessoais aos interesses da comunidade brasileira.

O proletariado, sob as suas diversas modalidades, a agricultura, o comércio, a indústria, as corporações científicas — enfim todas as forças vivas da nacionalidade — não permitirão, por certo, que os aventureiros de todos os tempos venham mais uma vez macular a dignidade da Pátria!

Devemos olhar o panorama que nos oferece o mundo neste momento, de tantas desventuras, tantas incertezas e tantos contrastes dolorosos, aproveitando, depois de observação calma, refletida, os exemplos que nos possam servir, que nos possam ser aconselháveis e que se coadunem com as nossas necessidades. Não precisamos de ideologias estravagantes e em choque com a nossa índole, com as nossas tradições.

O que precisamos é de unirmo-nos, é de cooperarmos sinceramente, sem egoísmos, para o bem da coletividade; é de que careçemos, enfim, é de homens de brio, de caráter que venham zelar pelo nosso patrimônio moral, que se decidam a trabalhar sinceramente, pelos anseios do povo, ainda em caminhar para maravilhosos destinos no seio da Humanidade!

Não devemos manter mais parlamentares contando anedotas picantes nas salas de café do Congresso, matando as horas em passeios vespertinos pela avenida Rio Branco e fazendo os nossos superiores, as nossas famílias em outros pontos de reuniões elegantes, frívolas, ociosas da metrópole, esquecidos dos seus sagrados deveres, sem ao menos erguerem os olhos para a penúria que existe nos meiros que circundam a deslumbrante cidade, os sete principais dos quais já designados como "as sete colinas da miséria".

O povo brasileiro já está cansado! Há de mandar ao Parlamento Nacional homens dignos, de todos os seus ângulos de atividade, que conheçam de perto as verdadeiras necessidades do povo, e não parasitas, sugadores do dinheiro dos cofres públicos.

E vós, meu caro amigo e companheiro Vasco de Tolêdo, seréis uma dessas vozes altivas, resolutas e firmes que há de bradar desassombadamente pelos anseios não somente da nossa classe, tão desprotegida, mas também de todas as classes trabalhadoras, de todas as classes que contribuem honradamente para a grandeza da Pátria!

E nós que trabalham no comércio, neste comércio de hoje, cheio de novas modalidades e que tanto exige da nossa capacidade e do nosso esforço; nós, que pelajamos sem garantias e sem vislumbrar um futuro condigno, teremos em vós, indubitavelmente um baluarte inexpugnável na defesa constante das nossas nobres aspirações.

Lembrai-vos de nossa terra, do seu heróico e seu grande povo, pelas grandezas do Brasil; lembrai-vos das misérrimas que temos sofrido por acalentarmos o desejo das mais belas corquistas; lembrai-vos dos sertões nordestinos combustos nas quadras dolorosas das calamidades climatéricas; lembrai-vos das ossadas brancas dos nossos irmãos em confusão com as ossas animais que acumulam de fome e de sede à margem das estradas escaldantes; lembrai-vos do sonho de redenção e do esforço de dois paraibanos denodados e benemeritos — Epitácio Pessoa e

Os novos processos de cultura e beneficiamento do fumo

no Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"

Do dr. Nelson Dantas Maciel, diretor do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", de Bananeiras, recebeu o dr. Gratuliano Brito, interventor federal, o seguinte officio:

"Exmo. sr. Interventor Federal — João Pessoa — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que iniciei a estufagem do fumo da presente safra, obtendo como no ano passado, magnifico resultado.

A colheita dos 300.000 pés de fumo plantados é calculada aproximadamente, em 500 arrobas, produção, sobretudo, li-

songeira e compensadora dos esforços que tenho dispendido em beneficio da rendosa solanacea em noosso Estado.

Para comprovar a ottima qualidade do fumo, neste Instituto, estufado, basta o numero acrescido de pedidos das praças consumidoras que esta Diretoria vem recebendo, quasi continuamente.

E'me oportuno o momento para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e distinta consideração. Saúde e fraternidade. — Nelson Dantas Maciel, diretor"

José Américo de Almeida — pela solução do magno problema das sêcas; lembrai-vos também das primeiras lágrimas do céu, como que compadecido de tanta infelicidade, derramadas com as primeiras e miraculosas chuvas, e o consequente manio de verdura que logo se espinha por toda parte, numa alegria indizível, numa verdadeira ressurreição, ocultando já os destroços dos homens, dos animais e dos vegetais, como se a Natureza estivesse enverganhada de si mesma, e vêde que em todo esse contraste existe uma força poderosa, que se comunica a todos nós, essa força que nos anima, que nos fortalece, que nos não abandona nas maiores desgraças e que nos não faz capitular diante mesmo dos maiores infortúnios!

Lembrai-vos de tudo isso e cumpri o vosso dever, que merecereis não apenas os aplausos de nossa classe, mas receberéis também as bengamas sagradas de nossa terra agradecida!"

FARELO DE TRIGO novo receberam — J. MINERVINO & CIA.

I. Exposição-Feira-Agrô-Pecuaría de João Pessoa

Continuam ativados, por parte da Comissão Executiva da 1.ª Exposição-Feira-Agrô-Pecuaría de João Pessoa, os trabalhos atinentes à sua organização.

Ainda ante-ontem, conforme noticiamos, teve lugar mais uma reunião, para o encaminhamento de diversos assuntos, a ela comparecendo, além do sr. José de Borja Peregrino, governador da cidade, os srs. drs. Diogenes Caldas, Mateus de Oliveira, Paulo Alfeu de Miranda, Herculano D. Lacerda, Melva de Menezes, Mario Gusmão e Xavier Pedrosa, os dois ultimos assistentes técnicos.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, discutiu-se a confecção dos diplomas a serem concedidos aos expositores, nos quais, figurará o monumento ao Grande Presidente João Pessoa.

Foi ainda presente a comissão um dos cartazes a serem litografiados, para propaganda do certame, o qual é de autoria do conhecido artista contemaneiro sr. Valdeir Rodrigues.

Causou o mesmo a melhor impressão.

Em seguida, foram tratadas ainda varias medidas de ordem interna, para o melhor resultado da nossa 1.ª Exposição-Feira, a qual assinalar, por certo, o nosso promissor desenvolvimento no campo da agricultura, da pecuaría e da industria.

A proxima reunião será à mesma hora e local, na proxima segunda-feira.

BIBLIOGRAFIA

ADEMAR VIDAL — 1930 Cia. Editora Nacional — S. Paulo, 1933

Muito bem trabalhada esta história da Revolução na Paraíba. Escreveu-a, com a mais absoluta fidelidade de documentos e argumentos, algum one foi parte de destaque em muitos dos fatos evocados. E um testemunho as mais das vezes direto e consequentemente, de uma absoluta integridade. São numerosos os discursos e proclamações políticas inteligentemente arrolados e servidos com o comentário perspicaz. Particularmente, toma o livro um relevo por assim dizer épico quando intervém essa complexa, essa singular figura de João Pessoa, sobre a qual o autor transcreve uma página, sem dúvida desviada do sr. Epitácio Pessoa, em carta dirigida ao sr. Alcibades Delamar. Não perderá tempo quem de novo percorrer, com este guia inteligente e persuasivo, os prin-

cipais lances da campanha que se estende aos mais longínquos recantos nordestinos, inflamando essa gente de psicé atormentada e nobre que o sr. Ademir Vidal, no introito do livro, define com uma agudeza de verdadeiro sociólogo.

(Do "Boletim de Ariel", do Rio).

MAIS LIVROS LANÇADOS PELA "EDITORIA NACIONAL"

E' de fato digno dos mais justos elogios a atividade que vem desenvolvendo nestes ultimos tempos as empresas de publicidade do Brasil, lançando, constantemente, numerosas obras de melhores escritores nacionais e estrangeiros, procurando, desta forma, difundir o mais possível o conhecimento das boas letras em nosso país.

Entre essas casas de publicidade, que se vêm destacando, é de justiça citar-se a "Editoria Nacional, de São Paulo", que marcha na vanguarda de suas congêneres, jogando, assiduamente, ao nosso mercado livros volumosos e mais volumes de trabalhos excelentes.

Não é esta, convém que se diga, a primeira vez que nos temos, exponenteiramente, ocupado da "Editoria Nacional", realçando os seus esforços e sua louvável intenção. E com certeza de que estamos possuídos, de proclamar uma verdade.

Agora mesmo aquella companhia, mantendo o magnifico programa que se traçou, acaba de enriquecer as leituras nacionais com mais alguns livros bons, dos quais citaremos o "Clube dos Suicidas", de Stevenson ("Clube" Para Todos); "Capitão Blood", de Rafael Sabatini. (Coleção Para Todos); e "Ao longo do Amazonas", de Kingston, (Coleção Terramar), etc., etc.

Segundo nos comunicaram os seus proprietários, a "Livraria Cruzeiro" recebeu as obras referidas.

"A BATALHA" — Sairá amanhã mais um numero desse jornal dirigido pelo sr. Pedro Targino Teixeira, contendo variada materia e abundante serviço de "cliqueria".

O Instituto dos Advogados vota contra a nova ortografia

RIO, 18 — (Nacional) — Retardado — O Instituto dos Advogados votou em reunião de hoje, entre calorosas palmas, uma proposta solicitando ao

Chefe do Governo Provisorio a revogação do decreto que instituiu a ortografia oficial. (A União).

Técnicos pernambucanos em visita ao Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"

Em visita de estudos e observação às culturas e aos novos processos de beneficiamento do fumo, do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", do município de Bananeiras, estiveram nesse estabelecimento os assistentes técnicos da Diretoria de Agricultura, do Estado de Pernambuco, engenheiros agrônomos Paulo Pargino Pereira de Melo e Ernesto Afonso Ferreira, acompanhados pelo sr. diretor daquele Serviço.

Os ilustres profissionais tiveram ocasião de assistir a uma estufagem no referido Instituto, e ao inicio de outra, na fazenda do sr. José Antonio da Rocha, no mesmo município.

Bohemios da antiga Paulicéa

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade na Estado da Parahyba para "A Uniao").

AGRIPPINO GRIECO

O livro do sr. Veiga Miranda sobre Alvares de Azevedo, se é fraco na parte da critica ao poeta, não deixa de ser útil pelos dados que arrola no tocante á Paulicéa do meado do século XIX.

E' curioso recordar o ambiente academico daquella época. Já então quasi não se ia mais da nossa terra para Coimbra, afim de obter um titulo de doutor e esse anel de grão que inspirou a um dos nossos humoristas esta phrase cruel: "Estes sujeitos trazem no dedo a argola que o avô trazia no beico..."

São Paulo contava umas quinze mil almas. Ia-se até lá em lombo de burro, quasi renovando, em sentido inverso, as proezas dos bandeirantes.

Mais ou menos pelo tempo de Alvares de Azevedo, andou estudando ali o barão de Paraná... pl... pl... como dizia Machado de Assis saqueando, sem acabar, o tal que Olavo Bilac chamava exactamente de barão que nunca se acaba, ou seja o barão de Paranapiacaba, João Cardoso de Menezes e Silva, nas folhas de pagamento do Thesouro, traductor de Eschylo e La Fontaine e, desde a juventude, grande admirador das senhoras edosas e feias.

Pois esse Paranapiacaba, em suas reminiscencias, falava no riocho Lavapés, á entrada da cidade, e no Braz, que ainda não adquiria o caracter pittoresco, posteriormente fixado, em dialecto italo-brasileiro, pelo admiravel Juô Bananero, mas onde já agglomeravam, para servir a clientela de muates, os ferradores e veterinarios, Migueis Cuntos sem gloria dos quadripedes.

Encontravam-se tambem ali especialistas no fabrico de bellos selinos, bellas redeas e bellas rabichos, sem esquecer barrigueiras e cangalhas. De um lente da Academia, que morava perto de um desses selheiros, costumavam dizer os estudantes reprovações: "Mora tu de estado de reprovado, o casamento da cidade era horrivel, e a dilididade, que não dispunha sequer de parallelepipedos, ficava espantada quando imaginosa poetas lyricos, para não ver melindrados os pezinhos da amada, se propunham a calçar as ruas com diamantes e rubis... E nessas villas, em promiscuidade com os roceiros, em promiscuidade com os carneiros e bodes, tudo na melhor camaradagem.

Apenas, de quando em quando, um estudante de estomago em atraso, desses que, como os bohemios de Murguer, têm o appetite maior que o prato e fazem da vida uma quezema á todo o anno, agarrava nua dessas gallinhas ou um desses perús e era um festim pantaguelico no porão ou no sotam em que se abrigavam.

Tambem, não raro, estudantes de escassos haveres simulavam doenças e até mortes. Um delle figurava de defunto, entre tocheiros arranjados na igreja mais proxima, ficando, hirtito, em sua mesa de pinho, enquantos os confrades de pedra humida, iam pela vizinhança a recolher esportulas para o enterro do collega coitado em plena adolescencia. Conta o sr. Bazilio de Magalhães que Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e o proprio Alvares de Azevedo se metteram em mystificações desse genero.

Mas não só as pandegas, as noites de esturda, abstruções e rapagens de lá, de onde em onde, levantavam-se elles, fumegantes de raiva, para protestar contra demasias dos tyrannetes da época, tal ao ser assassinado o jornalista Libero Badaró. Esse horror á prepotencia dos manates politicos arrancou o nosso Alvares á cidade dos livros, ao convivio de Byron, Musset e Esproncedo, para transmudal-o em bardo social, dos que se mesclam em emoções e ás paixões da turba, quando escreveu os maravilhosos versos sobre Pedro Ivo, endereçados a Pedro II, versos tão vibrantes que nem mesmo Castro Alves, retomando o assumpto uns vinte annos depois, conseguiu superal-os:

Perdoe-lhe, senhor! Elle era um [bravo], Fazia as faces descorar do escravo Quando ao sol da batalha a fronte [erguia]... Era um leão sangrento que rugia, Da guerra nos clarins se embriagava, E a vossa gente, palida, recuava Quando elle apparecia...

Em seu ensaio, o sr. Veiga Miranda alludiu a varios typos burlescos da Paulicéa de 1850. Um delles, o "Chora Vinagre", representava em pequenos grupos de amadores, bufando e rugindo nos dramalhões de capta espada. Tinha gestos acantantes de espadachim e seu chapéu á hes-

panhola, já muito gasto, devia ter sido contemporaneo dos sombreiros das personagens pintadas por Velasquez. A filha desse "Chora Vinagre", que foi uma especie de Severa, a precos modicos, da estudantada, chamavam de "Chorinha".

Outra figura bizarra, o "Mantega", declamador gongorico, repetia nas flocas retalhos de sermões ouvidos aos pregadores da Sé, convertendo qualquer pipote de vinho em pulpito solenne.

O "Venerando", antigo serventuario de confrarias catholicas, não deixava o capote de lá nem mesmo quando o sol de verão torrava as plantações paulistas. Hablissimo na imitação de vozes animaes, zurrus, ulvos e latidos, sua conversação era uma onomatopéa de Area de Noé, um verdadeiro conflicto em jardim zoologico.

Pois foi nesse ambiente de zombaria e estroinice que se formou uma das sensibilidadeis mais agudas, mais vulneraveis, mais atormentadas do nosso país, a do autor da "Noite na taverna". Havia nesse adolescente a dupla vida de todos os seres realmente superiores. Mais ou menos como nos palimpsestos medievais, bastava raspar-se um pouco a canção bachica e encontrava-se, logo debaixo, a mais fúnebre das elegias.

Em vão procurava elle tontear-se participando das noitadas do "Corvo" ou metendo-se em guitarradas, entre romanticas e burguezas, com os outros academicos das margens do Tieté. Em vão. A idea da morte estava sempre presente a esse rapaz de fragil peito e de coração sobrecarregado pela leitura de todos os autores perversos de alem-mar.

Só a recordação da mãe e da irmã adocava um tanto as horas de tedio, a incuravel nostalgia desse doente de uma doença que os livros lhe havia trazido da Europa devastada pelos máos germens dos heróes de lord George Gordon Byron.

Mas é curioso como a victima de uma intoxicação livresea que imbecilizaria qualquer outro, o visionario que só queria ver as paizagens distantes e as mulheres dos poemas sobre a Grecia ou a Turquia, tivesse tambem (tanto somos sempre da nossa terra) accents nitidamente brasileiros. Assim ao narrar, em momentos de fugitivo "humor", os seus namorios de estudante que vae passear a cavallo deante da casa da sua Julieta e sofre uma queda desastrada, e assim, em outro terreno, nas quadras do "lenço della", que andaram por todos os albus e por todos os violões, acrescentando ternura e melancolia aos nossos idyllios de roça.

E que dizer do "Se eu morresse amanhã"? Quem não o recitou ao menos uma vez aos dezoito annos?



Agir com presteza

Quando os rins necessitam de auxilio devem ser attendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar molestia grave ou cronica. — Oriente-se pela longa experiencia de muitos milhares de pessoas que tem usado as PILULAS de FOSTER com o maior exito. As PILULAS de FOSTER combatem a todos os sintomas de fraqueza renal, taes como dores lombares, reumatismo, catica, inchação, cansaço, irregularidades urinares e de acumulo de ácido urico no organismo.



Muitas vezes eu o disse a mim mesmo andando a pé por uma das ruas estreitas do Rio da minha adolescencia, numa noite de luar, no tempo em que ainda havia luar... Recordo-me de um poeta, tambem funcionario publico, que era fanatico dessa composição de Alvares de Azevedo e a repetia por toda a parte. Por signal que de uma feita, lembrando-se de quando no seguinte tinha um dinheiro a receber na pagadoria da Central do Brasil, ao invés de declamar: "Se eu morresse amanhã", declamou cautelosamente: "Se eu morresse depois de amanhã..."

O ALGODÃO NORTE-AMERICANA

Durante muitos annos, os Estados Unidos representaram o maior exportador de algodão em rama para Liverpool. Tão grande era a produção de "ouro branco" nos Estados meridionaes do país, que o excesso da safra encontrava collocação remuneradora nos mercados de consumo britannicos. Nos annos mais recentes, tomou vulto tambem a exportação de algodão em pluma para a Europa, e os centros texteis mais importantes do Japão.

Tão importantes se afiguravam aos Estados Unidos as correntes commerciaes creadas, graças á exportação dessa materia prima, que um de seus economistas não se arreceou de proclamar que o ouro entrado no organico economico dos Estados Unidos, antes da guerra, foi o maior vehiculo não só de tonificação de seu commercio internacional, porém, o mais solido instrumento de robustecimento das finanças federaes.

Compreendendo-se a afirmativa, quando se considera que a absorção do "raw cotton" pelas fabricas norte-americanas, mesmo depois que o Sul deliberou tambem industrializar-se, era de aproximadamente metade do total das colheitas "yankees".

Seja em virtude do encarecimento do producto industrializado, causado pela manutenção do "padrão ouro" e da conservação do dollar a nível alto, seja porque os exportadores europeus de artigos texteis estavam melhor aparelhados do que a America do Norte para o embate das competições commerciaes — o facto indiscutivel é que os Estados Unidos se compraziam em industrializar o producto agricola para fins tão somente de seu proprio mercado interno, entregando a materia prima á Inglaterra, á França, á Bélgica, á ALEMANHA, ao JAPÃO, sem intercommodarem com a exportação dos tecidos.

Até essa orientação acaba de ser modificada pelos actuaes dirigentes economicos, no seu proposito de nacionalismo economico "á outrance" e de entrada tambem no campo onde se chocam os interesses exportadores das nações modernas. Além de garantir a defesa de seu mercado interno, graças aos tecidos fabricados em seus estabelecimentos, os Estados Unidos pretendem tambem levar por diante a exportação em grosso de tecidos e outros productos elaborados em virtude de transformação industrial da fibra de algodão. Não é, portanto, actualmente apenas o mercado de materias primas que os interessa; é tambem o de consumo de tecidos.

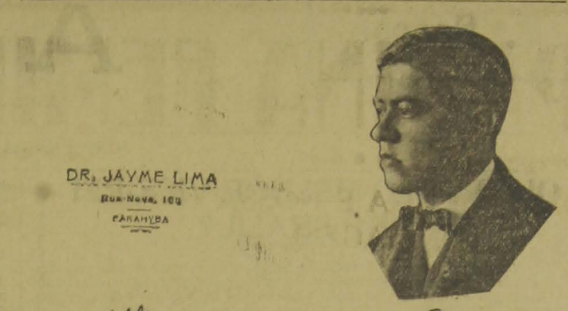
Com esse intuito em vista, acabam de enviar á Europa o sr. Samuel Lamport, presidente da Companhia Manufacturera Lamport, afim de estudar as possibilidades de collocação de productos já industrializados nesse continente.

A America do Norte contempla a possibilidade immediata e venda de grandes partidas de tecidos não só á Russia como tambem á Rumania, Yugoslavia, Turquia e Polonia. Procura, por meios diversos, intensificar a venda de seus tecidos aos outros países do Velho Mundo.

Os exportadores "yankees" acreditam que, em presente, graças á depreciação da divisa nacional, eliminou-se o maior obstaculo á venda de tecidos nos mercados mundiaes. "Podemos — afirma um de seus industriarios — enfrentar não importa que outra nação exportadora nesse terreno!"

O sr. Lamport emittiu a opinião, pouco antes de partir de sua viagem, que a concessão de premios em dinheiro aos agricultores, que se propõem a reduzir a sua área algodoeira, quando se conjectura que, apenas com uma parte do dinheiro assim gasto pelo governo de Washington, será possível financiar satisfactoriamente as perdas de tecidos de algodão para os centros de consumo universaes.

Os Estados Unidos estão, portanto, mais interessados agora em encontrar "debouchés" apropiados para os seus tecidos do que para o excedente de sua producção. Essa reavaliação de sua politica algodoeira, necessita ser tomada na vida consideração pelo Brasil, uma vez que tenderão, por isso mesmo, a escassear as fontes suppuidoras de "raw cotton" da Inglaterra e do Japão, o que, indubitavelmente, creará por parte dessas nações, uma pro-



Attesto que a Sra. Regina Natelto é um preparado de absolute confianca, e cujo effeito marcosamente, em todos os casos, em suas indicações, está muito acima do de seu similan. Sem reicungar. In fine grama. Paralyto, 22. Novembro 1924. Dr. Jayme Lima. Medico effetivo do S. G. de Ginecologia, Fisiologia e Anatomia do Instituto de Pathologia e Anestesia de Lujvain.

cura de algodão em rama em outros países e, especialmente, entre nós. (Do "Diario de São Paulo").

A ACTIVIDADE DA DIRECTORIA DE PLANTAS TEXTEIS EM MINAS

Um punhado de assumptos interessantes, através de uma palestra com o dr. Itagiba Barsanti. Sobre a actividade da Inspectoria de Plantas Texteis em Minas, ouvimos hontem o dr. Itagiba Barvanti, que a superintende.

Encontramos na secretaria da Agricultura, onde aquella repartição do ministerio da Agricultura está localizada. S. s. poz-se á nossa disposição, connosco mantendo demorada palestra, que resumimos nas linhas abaixo:

(Continúa na 16.ª pagina)

GRITANDO! Espalharei

por toda a parte que o melhor sortimento de casemiras, flanelas, brins e os melhores tecidos e por menores preços são os da Alfaiataria Rial. ADOLFO ALHTMAN Rua Barão do Triunfo, 441 — João Pessoa.

Proteja suas baterias

usando o carregador instantaneo RELAMPAGO

(Marca Registrada) DISTRIBUIDORES PARA TUDO ESTADO: EUGENIO VELOSO & Ca. RUA 5 DE AGOSTO, 55 — Caixa postal n.º 23 — JOÃO PESSOA

FINALMENTE

COMANDANTE RIPER E HERVAL

Foram os portadores dos novos carros «FORD» modelo «B» 4 cilindros, tipo 1933.

O Automovel que tem alcançado maior successo no mundo inteiro.

ELEGANCIA — FORÇA — ECONOMIA

Em exposição na «AGENCIA FORD» — Rua Maciel Pinheiro, 38 — F. MENDONÇA & CIA. LTD.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Garantido pela fita vermelha

JOÃO DA MATTA CIGARROS REGALIA CHIC

É O PREFERIDO PELO POVO PESSOENSE DOS MELHORES, O MELHOR

Os productos da FABRICA COELHO recomendam-se por si mesmos

Endereço Teleg. COR CUNHA & CIA. — Maciel Pinheiro n. 350

PÁGINA FEMINA

NOSSA PAGINA E NOSSA HOMENAGEM

JUANITA MACHADO

A preocupação de organizar os núcleos atrazou um pouco a saída desta página, de ha muito cedida pela gentileza do diretor do órgão oficial e de ha muito anunciada.

A nossa vitoriosa associação, "bon gré mal gré", já vai fazendo repontar, aqui e ali, reflorescências galhardas da inteligência feminina esquecida de si mesma pelo menos desde que estou em João Pessoa.

Fomos felizes sementeiras, mesmo as sementes que caíram em terreno maninho medraram e outras alimentaram as aves do céu... poucas talvez tivessem secado entre a rudeza das pedras aquecidas nas soalheiras.

Nesta página, retabulo de inteligências preclaras, está o sinaculo de mais uma conquista.

Ela será a melhor oportunidade para tanto valor que se oculte na falta de incentivos do nosso meio.

Nela virão, á mais gloriosa das arenas, preliadoras galhardas.

E, na reconfortante alegria, desta avançada, erguendo nas mãos brandões acêos, nós reverenciamos o muito inclito dr. Gratuliano Brito, interventor federal deste Estado. Nenhuma justiça mais digna de se cumprir, nenhuma cumprida com maior satisfação.

Toda a nossa vitória está marcada pelo inconsútil selo dourado da sua bôa vontade, do seu auxilio á nossa novel Associação.

A sua visata fulgurante espadanou a luz de que tanto careciamos e sua compreensão nos vem ajudando a abrir a estrada para mais amplas caminhadas.

Buckle disse, que, todo o progresso que a humanidade tem alcançado desde a barbaria, deve-o á sua atividade intelectual.

Bem sabemos nós, quão profunda e verdadeira é a afirmativa de Buckle; todos os periclos grandiosos, todas as etapas aureas e imortais trazem o sinete de fogo dessa atividade intelectual sempre creadora e cada vez mais fecunda.

Não existem monumentos grandevos, nem vivem nomes milenares, dentro da gloria dos destinos-moldes, sinão sob alicerces e boldaquins da força e da atividade intelectual.

Os govêrnos que trabalham pela grandeza mental de um povo, incentivando artes e letras, é aquele que mais perdura nessa grandeza creada.

E a pequena e aguerrida Paraíba, carece e carece muito, desse incentivo, desse impulso, que a salve do marasmo enleante e entorpecedor, toxico fatal que vai aniquilando uma florescencia tropical de grandes talentos, irmãos esquecidos de todos esses que em centros de cultura e irradiação de arte honram e nobilitam este rincão nordestino.

Esse aneio de soerguimento, esse ideal de glorificação, não poderá pedir melhor patrono do que o talento moço do Interventor Federal.

Época de renovações politicas, de absorvições partidarias, de algaras de écos incompreendidos, desejamos que desse turbilhão, desse tropel de centauros, pelos campos da patria, possa surgir, tudo quanto é verdadeiramente digno de um esforço unido: O florescer, a frutecencia o exsurgir das atividades intellectuaes, pela grandeza mental de uma Paraíba, iluminada pela luz imortal das letras e das artes.

Encerra este voto os nossos augurios mais felizes de um destino amavel ao sr. dr. Gratuliano Brito, a quem pelo muito que devemos, muito agradecemos.

Em torno de uma idéa

O poder da vontade cresce e avoluma-se quando esta é cuidadosamente educada.

Vence todo aquele que confia no exito desta força extraordinária que nos leva aos fins mais ardentemente desejados.

Esta facultade de querer, o homem a possui na sua compleição nervosa, bem o sabemos; entretanto, ella só poderá atingir o expoente maximo pela acção energica e imediata de uma robusta educação.

Desta actividade intelligente resulta uma exemplar conduta, um caracter modelar.

O habito de saber querer, orientado por uma vontade superior, leva-

nos á conquista de um ideal belissimo.

E' ao grande poder deste ato volitivo que devemos a realidade da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino.

Pensamos maduramente que concepções haviamos de realizar para levar a nossa idéa ávante; como teriamos de agir para que fossemos bem compreendidas em nosso meio, (digamos á parte), ainda não afeito a essas grandes realizações.

E para isso tivemos de recorrer ao raciocínio, á imaginação, trabalho exaustivo no qual empregamos uma ingente soma de energias.

A responsabilidade que tomaríamos a ombros, com os óbices que a mu-

HÓSPEDES E VISITAS

A pessoa que é hóspede de outra deve mostrar-se alegre e complacente para com todas as pessoas da casa, deve achar sempre tudo a seu gosto; se absterá de repreender os criados deixando á dona da casa a obrigação de o fazer, participando-lhe, quando o exigirem as circunstancias, tudo quanto ocorrer de grave.

E' indelicado despedir-se de improviso; devem os donos de casa estar desde logo cientes do tempo da permanencia de seu hóspede, e si houver um motivo muito justo esse motivo não deve ser misterio; tudo quanto possa despertar desconfiança deve ser cuidadosamente evitado.

Dentro dos oito dias que medelam a partida do hóspede, deve este escrever aos hospedeiros agradecendo as gentilezas recebidas e significando a sua saude. Os donos da casa responderão imediatamente, dizendo o prazer que sentiram em tê-lo como hóspede.

Quando são varios os hospedes as atenções dos donos da casa devem ser iguaes para com todos, quer os de mais cerimonia quer os mais intimos.

Se estivermos em qualquer compartimento da casa com os donos da casa e que acontecêo lhes receberem uma visita, devemos arranjar um pretexto qualquer e deixa-los sós com a visita. Se é o hóspede quem recebe uma visita os donos da casa só devem apparecer quando sua presença seja solicitada, e o hóspede por sua vez só o fará quando essa visita for interessante por qualquer motivo, aos donos da casa.

Durante as visitas usuais devemos procurar todos os meios de tornar agradaveis as horas passadas em companhia delas, e é dever de quem visita levar assunto, que a justifique. E' de mau gosto forçar a pessoa que visitamos a um esforço isolado, para manter a conversação.

E' desagradavel mover-se muito na cadeira, e mais desagradavel ainda se movemos o assento da pessoa vizinha a nós.

Nunca devemos passar o braço pela frente de alguém para receber ou dar qualquer objeto; não devemos dar as costas a quem quer que seja.

Se ao entrarmos numa sala encontramos muita gente, o cumprimento deve ser geral, exclusão feita apenas aos donos da casa.

Se visitando alguém, nos encontramos com pessoa inimiga e á qual sem o saber nos apresentasse o dono da casa, devemos proceder de modo que nada se perceba, tratando ao inimigo como se fosse pessoa extranha. Em caso contrario trata-se a pessoa de maneira que não choque a pessoa visitada.

A nossa atenção especial quando somos visitados deve ser para as pessoas de mais idade e mais hierarquia, ou aqueles que nos visitam pela primeira vez.

Para que alguém se possa demenhar com elegancia destes deveres sociais, aos quais estão presas as pessoas de certa representação, é indispensavel aprender a Arte de Dizer, e a lingua que se fala.

"Associação P. P. Feminino".
Secção "Educar".

mos dispostas a enfrentar todos os contratempos que nos pudessem adir. A resistencia e capacidade de trabalho, naturais em nossa propria organização, nos dariam forças para combater o tonus inhibitorio.

Enfim, chegamos a resolução dessa vontade de ferro — fazer de nossas patricias elementos solidos com que a sociedade dispusesse de futuro para atingir a culminancia do valor, da estetica do espirito.

E, ao transfornarmos estas três fases do poder volitivo, conseguimos triunfar da luta em que ha dois anos a nossa mente se empenhára para consolidar o nosso abandonado ideal.

Estava lançada a pedra fundamental deste alicerce que sustentaria a obra secular, onde as sacerdotisas do bem preparáo a doutrina da ciencia, do dever e da caridade.

Para inicio, fundámos os nucleos de linguas e de brasilidade que servirão para alargar os conhecimentos das congregadas, tornando-as capazes de edificantes e admiráveis conquistas no mundo literario e científico.

A arte de dizer é uma outra feição

DIREÇÃO

DA

Sociedade Paraibana pelo Progresso Feminino

O LAR E A MULHER

"Não é minha intenção circunscrever á mulher as obrigações unicamente caseiras".
JULIA FERTIAULT

O lar é o ambito da familia. E' a escola em que se reeducam os esposos pela comunhão dos sentimentos que fazem a "vida a dois". E' o templo em que se cultivam o espirito e o coração das crianças, que são as mais belas flores do formoso jardim da patria.

E, se a criança não é, como pretendem pedagogos teóricos, uma massa plastica, moldavel ás mãos habeis dos sublimes artistas, que são os mestres e as mães; se há nas crianças qualidades atávicas, hereditárias, personalissimas, é notória, inegavel, a acção preponderante do meio fisico e do psiquico nos destinos e atos humanos. É á mulher, sobretudo á mulher mãe, que está reservada a delicada missão de fazer a ambiencia moral do lar domestico, onde se formam os homens de amanhã, os futuros responsaveis pelo destino da patria.

O lar é um Estado em miniatura, com todos os seus órgãos, com todo o seu mecanismo administrativo.

Há nas relações domesticas todo esse desdobramento de acções tendentes ao bem da familia, como há no Estado pelo bem publico. No lar, há ordem a manter, harmonia a conservar, receita a orçar, despesa a fixar, justiça a distribuir, direitos a defender, educação a ministrar, higiene, puericultura e medicina a dispensar. E todas essas multiplas atribuições que, na administração publica, estão divididas entre diversos departamentos ou órgãos, no lar, estão centralizadas nas mãos unicas da dona de casa.

O lar é, assim, o dominio em que a mulher exerce sua actividade, exercita suas facultades. E' o forum da acção femina.

de que se reveste o nosso sodalicio. A palavra enfeitada de gala para receber a forma e o estilo e em breve se tornará maravilhosa e divina para convencer.

Os jogos educativos, em nossa associação, occupam lugar de destaque. Com o auxilio dos mesmos, exercitamos a intelligencia, a atenção, o raciocínio, a reflexão e, sobretudo, desenvolveremos e fortaleceremos o sentido muscular que é de importancia critica em nossa vida psiquica.

Como disse um pedagogo conceituado, é uma escola de pensamento e de vontade.

A mandou a também é ensinada com verdadeiro interesse. Sabemos de quanto é imprescindivel o seu concurso para qualquer ramo de vida que abracemos. O calculo é o esboço fortissimo que nos ajudará a sair dos embaraços que porventura se nos antolham.

As prendas domesticas com fins utilitarios e economicos, a musica, que auxilia e melhora o espirito elevando-o a gigantescas concepções são outros nucleos que nos prendem a atenção.

Finalmente, avulta o mais nobre—aquele que resume um poema de beleza incomparavel — o de beneficencia.

A caridade — amor que emana de Deus, irradiando sobre nós o seu misterioso influxo, flôr plúmvérica, exalando suave odor por todo o ambiente que nos cerca, orvalho a mitigar o calor da miseria que, muitas vezes, estêdia a flôr da pureza, é a ultima palavra no lexico da natureza que traduz todos os sentimentos e virtudes.

E, assim, enfeitando estas paginas no livro de atas de nossos camaradissimos, prometemos que elas serão sempre apreciadas ao lume do nosso esforço e dedicacão.

17/8/933.

Olívina Olívia C. da Cunha

E logico, porém, seria concluir que a capacidade e a intelligencia femininas se devem restringir aos estreitissimos limites de uma casa.

O aspecto atual da civilização, as prementes necessidades sociais, os surtos progressistas da sociedade moderna, a nova mentalidade dos povos cultos, não permitem tamanhas restrições á liberdade e ás possibilidades da mulher.

Dos proprios reclamos da civilização nasceu um novo sistema, se já nos podemos exprimir assim — o feminismo.

Encarado através o prisma real e sadio, o feminismo é uma escola idealista, destinada á elevação mental da mulher; ao desenvolvimento de suas energias, de sua capacidade e aptidões; ao seu preparo para os embates da vida, de modo a torná-la util a si propria, á familia e á sociedade; a propagar pela conquista de seus direitos, para com mais dignidade cumprir com sua missão social.

Confundir feminismo com emancipação social da mulher e com fourierismo, é erro tão crasso e inexplicavel, como confundir socialismo com comunismo e anarquismo.

O verdadeiro feminismo não pretende retirar a mulher do lar, que ela tanto perfuma com a essencia da virtude e exalta pela beleza moral. Isso seria o mesmo que desarraigal a planta florescente de seu "habitat", para transpô-la para sóto inhospito.

E' possível que o feminismo encontre opositores, mas há de triunfar porque é a verdade e a verdade é como o Sol. A luz solar pôde ser obnubilada por nimbos impertinentes, mas, em breve, surge mais bela e esplendorosa.

Albertina Correia Lima

A biblioteca da Associação Paraibana pelo Progresso Feminino

Tem despertado o mais vivo interesse entre as rodas cultas de nossa capital, a fundação e organização da biblioteca desta Associação. Offertas apreciaveis pela quantidade de volumes e seleção de assuntos estão enriquecendo a novel instituição e tornando-a bem aparelhada para o fim a que se destina.

Entre os patronos da nova biblioteca figura em 1.º lugar o professor Coriolano de Medeiros com uma remessa de mais de vinte livros. Logo em seguida vem o dr. Plínio Espinola que nos remeteu o seu valioso contingente de 12 volumes. O sr. Castro Pinto Junior mandou sete livros, alem do dr. Diogenes Caldas, jornalista Simão Patricio e Dr. Breno Pessoa que também mandaram boas remessas. Contribuíram ainda com livros a dra. Lili Lages, presidente da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, o dr. Alcides Baserra que enviou o seu ultimo livro A Revelação Cientifica do Direito, os srs. Gilberto Nobrega e Alfredo Coelho, a menina Ieda Machado e as consocias Juanita Machado que offereceu o seu livro Terra Cabocla, dra. Albertina Correia Lima, Analice Caldas, Francisca Ascensão Cunha, Luiza Ramalho, Arimá Colimera, Miosetes Costa, Inez Mariz Meira, Angelita Nobrega e Lilla Guedes.

A Biblioteca está recebendo os jornais "Correio da Manhã", "Comercio da Paraíba" e "Batalha" e o "Boletim do Serviço do Algodão".

No dia 23 de julho p. p., teve lugar a primeira reunião festiva promovida pela Associação, em homenagem ao sr. dr. Gratuliano Brito, ao conego Matias Freire e aos representantes da imprensa pessoense. O programa já é conhecido por ter sido publicado em diversos jornais. A assistencia foi seleta.

Nas noticias publicadas não figurou o nome do exmo. sr. prefeito Borna, sr. dr. Gratuliano Brito, ao conego Matias Freire nem também foi mencionada a comissão que representou o Gremio Literario Afonso de Campos — omissoes involuntarias que agora procuramos sanar apresentando as nossas desculpas.

COMO RECORDAR AMARGA!

Inez Mariz Meira

Neste ano de 1924 as saudades de minha "importante" pessoa doeram demais no coração do meu povo. Felizmente. Foi passar as férias de S. João em casa. Morando nos confins do Estado, as dificuldades de transporte zombavam deste meu grande desejo anual. Assim, foi a primeira vez que isto sucedeu.

Cheguei um dia antes do que era esperada. Como um redemoinho, subo pela escada de sete degraus que precede à sala da frente. As janelas estancadas fazem um convite amigável à luz, para que entre, sem cerimônia. Respiro em cheio o ar do "home". E entro, imitando outro andar, para que a surpresa seja completa.

Voel ao encontro do Papai que chegava.

Bênção, Papai.

Apertei-o um pouco precipitadamente, depois de beijar-lhe a mão.

Como vai, minha filhinha?

Bem; e agora, bem demais, estou aqui.

Enlacados, dirigimo-nos ao Gabinete. Ele sentou-se na rede branca de varadas quasi ao chão. Descalcei-lhe as botinas poeirentas, metilhe nos pés umas sandálias fofas, de lã.

Magrinha, Inez passa mal no Colégio?

Assim... Estudo muito e agora ando às voltas com fundação de um "órgão oficial das internas", que me exige, como o diria um afobado jornalista, todas as energias mentais.

Um órgão...

Sim, "O Inofensivo", cujo título é mero rótulo de garrafa. Na realidade é um bisturi cortante que se aprofunda nas mazelas alheias para, extrair delas, o humorismo indispensável a jornaisinhos de festa. Sairá em principio de agosto, nos últimos dias da festa das Neves e...

Papai cortou-me a exuberância: Hum... não me vá você arrastar inimizadas, com estas tolices. Qual, antes de vir a lume, ele terá que se sujeitar ao cadinho transformista dos olhos das Irmãs. Papai não sabe que a censura do Colégio é mais severa, que a dos governos?

Sei lá.

Quiz batizá-lo por Imprensa do Sértão em homenagem àquela nossa, diaqui. Mas o jornal não é meu somente. Minhas "auxiliares de administração" veem de todos os recantos do Estado. Dai eu ter resolvido pôr o título em votação. E' mais democrático:

Sauí vitorioso esse inofensivo...

E inda lhe sobra tempo, minha filha, para estudar, com este entusiasmo desmedido pela "Imprensa"?

A questão é a gente dividir direitinho. Eu e Isabel Henriques, de Esperança, seremos as maquinas impressoras, que trarão ao mundo o eco chistoso da opinião publica, repressado o ano inteiro...

Tenha muito cuidado, olhe que o péu...

... não foi inventado com o triste fim de zurzir estas minhas pobres costas. Descance, Papai. Vamos, o almoço está na mesa.

Vespera de São João. Quem não fizer uma fogueira defronte de casa, "não vem de boa família". Pelo menos em Souza é assim... Neste ano tomei a mim o encargo de advogar o fogo.

Vamos vêr se você tem mão boa, t' Inez.

Do tratamento respeitoso de tia, apenas me restava esse t', assim.

Tchiiii... a chama débil do fósforo roçou a gravetama inerte, que nem mude coisa. Outro, outro mais que o outro apagou.

Eh... só se indo buscar brasas no forno.

Nada, tenho aqui o isqueiro, sa dona, disse o homem que trouxera a madeira.

Veja lá se o senhor ageita. (Estava certa que não tinha mão boa...)

Obedecendo ao impulso da mão ruda o isqueiro abriu-se a chama amilada queimou o algodão já queimado e pôs-se em pé, amarela.

Colocada em baixo dos gravetos, tivéram estes que se render à evidência... Desfizéram-se em desculpas de chamas, que lamberam acariciantes a casca verde da madeira. Esta enrugou-se como a cara de uma mulher velha e deixou que o fogo se apoderasse de si. Não sem protestos. Mandou ao céu, com em supplica desesperada, um rôlo espesso de fumaca, que faria os olhos chorarem e arder a garganta.

O fogo, entretanto, empinou-se vitorioso e expulsou a fumaceira incoadada. Ofegante, insaciavel comeu, comeu.

A madeira gemia de dôr e dava estalos de desmoronamento.

Já tem brasa! gritou a meniñada impiedosa.

Vieram aos gritos, empunhando um foinadavel balão cheio de espigas destolhadas, tonras, molesinhas. Em um abrir e fechar d'olhos a esteira engendrescente recebeu o rosario amarelado das espigas. Foi a pouco e

pouco corando-as, tostando-as. De estrangeiras amencas que pretendiam ser, o calor do fogareu transformava-as nas nordestinas autenticas que eram.

Correu... tostou... conforme o gosto de cada um, as espigas iam saindo.

Que prazer, enterrar os dentes na espiga Linda quentinha e sugar o feite que é doce, sem se ter botado a sugar!

Comendo milho assado, silenciosa num canto, em esmava me impregnando do ambiente querido, que longos meses de ausência me roubavam sem piedade... A sombra dos meninos se projetava na parede, da mesma altura que ela. Corpos pequeninos, sombras de gigante. Somos todos assim: pequenos se projetam grandes, grandes se projetam pequenos. Tudo depende da maior ou menor distancia que guardemos da Luz...

Da fogueira arrogante de chamas no outro dia restará, apenas, a cinza esmaecida, parda, cor de tristeza. Fumacinha delgada se elevará no espaço, para avisar a gente de que embeixo ainda existem brasas.

Durante o ano inteiro aquela mancha avermelhada marcará um claro, no verde-escuro do capim.

Cleatriz de pisadura imensa, em anca de animal.

Que é afinal a nossa vida si não uma rua — triste ou alegre — em noite de São João? No inicio dela se empilharam com soberbia as nossas pobres lússões. Depois a mão do Destino acende o isqueiro da deslússão que encandea a gravetama frágil de nossa resistencia.

MODO DE CONDUTA SOCIAL

A boa educação exige que nessa conduta seja sempre moderada e sujeita à disciplina de uma bem entendida moralidade, dentro do circulo social em que vivemos.

Pelas maneiras, pela educação de uma pessoa, pôde-se avaliar muito bem o ambiente em que ela foi criada, salvo rarissimas exceções; pois é triste confessar que existem creaturas humanas mais difíceis de educar que qualquer animal, relativamente à evolução mental das especies. A educação é até bem mais difícil de adquirir do que a instrução e tanto é assim que encontramos a cada passo gente regularmente instruída sem uma educação social correspondente à instrução. A ignorancia, aliás, desses elementos de civilidade tão necessários a toda gente, é culpa da deficiência dos nossos programas de ensino. Daremos nesta pagina algumas indicações de maior utilidade, cujo conhecimento contribuirá para que cada um se desempenhe convenientemente de suas obrigações sociais. A toda e qualquer consulta que nos façam procuraremos responder, com a maior satisfação.

Os "toros verdes" queimam-se, chorando e clamando contra a fatal destruição.

Anos depois, somente uma cinza fria nos restará daquilo tudo...

Cleatriz gigantesca que o fogareu das lússões marcou, no verde-escuro da vida.

Agosto — 1933.

Respostas da escritora Maria Eugenia Celso, Diretora do Centro Feminino no Rio de Janeiro, ás "enquêtes" do Abum de Analice Galdas

Como se chama? "Maria Eugenia e ás vezes Maria Eugenia Celso". Qual a sua divisa? "Nenhuma". Qual o traço predominante do seu carater? "A incredulidade". Que desejaria ser? "Bonita". Qual o divertimento que mais lhe atrai? "Teatro francès". Como desejaria passar a vida? "Fazendo tudo que me passa pela cabeça". Tem aspiração de gloria? "Imensa". Tem fé no futuro? "Ja tive". Qual o seu defeito principal? "Os outros que o digam!". Que pensa da sociedade atual? "As vezes bem; ás vezes mal". Que pensa do movimento literario moderno? "Interessante como attitude. Quasi sempre não passa disto". Que qualidades prefere na mulher? "Ser bem mulher". Que qualidades prefere no homem? "A coragem em todas as suas modalidades". Que pensa da religião? "Abrigo da alma, suspensa sobre o abismo da vida". Que diz do feminismo? "Não é mais uma questão de opinião e sim o estagio final de uma evolução". Que pensa do casamento? "Ainda é preferivel casar". E' fatalista? "Intermittentemente". Existem verdadeiros amigos? "Dizem que sim". Quais os seus escritores preferidos? "Os que comigo teem afinidade". Quais os seus poetas? "Depende do dia". Qual o seu sonho de felicidade? "O amor". Que mais detesta? "Ser eu, por vezes". Qual a sua occupação favorita? "Não fazer nada". E' feliz? "Conforme...". Em que consiste a felicidade? "Aceitar a vida como ela é e não como quizeramos que fosse". Que lhe poderia destruir a felicidade? "Tenho medo de dizer...". Qual a sua verdadeira vocação? "Escrever". Que mais lhe irrita os nervos? "Um vestido que a costureira errou". Qual a época em que quisera ter vivido? "Na de hoje, com 15 años menos". Que é a vida? "O que é?...". Rio — Maio 1931.

A macumba de Paul Morand

Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A Uniao".

MURILO MENDES Ha dois annos atraz o escriptor Paul Morand resolveu dar as caras no Brazil. E' sabido que este escriptor é um dos campeões internacionais de turismo, talvez o campeão. A maior originalidade deste turista consiste em não usar binoculo. Pelo menos aqui ninguém o viu munido desse apetrecho. Aliás o estheta Paul Morand é o tipo acabado do sujeito sympathico. Tem permanente bom humor. Com certeza o fígado delle funciona com

EXERCICIO DE 1933 ALGODÃO EXPORTADO EM JULHO DE 1933

Table with columns: Destino, Fardos, Peso, V. Oficial, OBSERVAÇÕES. Rows include Recife, Maranhão, Rio de Janeiro, Santos, and a RESUMO section.

Table titled FIRMAS EXPORTADORAS listing companies like Demostenes Barbosa & Cia, Josê de Brito & Cia, etc., with columns for fardos and values.

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 7-8-1933. Visto—Mateus Ribei, Iracema H. Maia, Diretor, 3º Escriuário, servindo de Secretário.

theroy acompanhados pelo pintor Cicero Dias e pelo estudante José Chaves. Atravessamos de automovel as ruas da cidade somnolenta e entramos no matto. Depois de uns trinta minutos o carro parou. Uns pretos aqui, e alli formavam grupos, fumando e conversando em voz alta. Cicero Dias, José Chaves e eu saltámos para indagar dos pretos o caminho exacto que levava à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpresa nossa, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francès. E ajuntou que tinha visto uma lençoa à macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontramos

CINEMAS & FILMES



O principal interprete de "Paris, eu te amo" que o Santa Rosa levará na próxima terça-feira

CINE-TEATRO "RIO BRANCO"
"PARIS EU TE AMO"

PARA a inauguração desse novo e moderno casino, na próxima terça-feira, a "Empresa Cinematografica Paraibana" contratou o grande filme da "Paramount" PARIS, EU TE AMO, cuja sinopse damos, a seguir: "Jacques Dombrevil, jovem estudante de direito, está nas vésperas de fazer os seus últimos exames, mas em vez de mergulhar nos livros para avivar a memória, passa a noite da véspera do grande acontecimento numa farras do "Quartier Latin" em companhia de outros farristas como ele.

Quando chega o dia seguinte é sem nenhum entusiasmo que ele se dirige à Faculdade cujo edificio ele nem sabe onde está localizada. Por acaso, no caminho encontra uma linda pequena que lhe agrada, e desde logo a segue, sem mais pensar nos exames que tem de prestar.

E' uma orfã, por nome Jaqueline, que vive, pobre e só, num modesto apartamento.

Por uma feliz coincidência, a atrevida desconhecida em cujo encalço ele vai, leva-o direitinho à Faculdade. E' que, estudante de direito também, ela ali tem que cumprir obrigações iguais às dele. Realizam-se os exames e Jacques é reprovado, ao passo que Jaqueline é aprovada com uma nota em extremo elogiosa.

A presença da rapariga no cartório operou dentro em pouco um novo tema à maledicência de todas as mães e tias velhas da vila. Jaqueline é apontada como amante de Jacques, o que a desosta profundamente. Para tranquilizá-la e oferecer um publico desmentido ao boato vi-



Robert Montgomery, que desempenha o papel central em "A Princesa da Broadway", que o "Santa Rosa" exhibe hoje e amanhã

larejo, Jacques resolve mandar vir de Paris Gaby, a companheira de um dos seus camaradas do "Quartier Latin" e fa-la passar por sua amante.

Jaqueline que, quasi inconscientemente, se apaixonou por Jacques vê com maus olhos essa intrusa e cheia de ciúmes, para provocar um "fili" com Ludovic Tremblade um dos clientes do cartório, e chega a ponto de anunciar o seu proposito de tomá-lo por esposo.

Mas chegará Jaqueline a esse extremo?

Não, porque valendo-se das suas atribuições notariaes, Jacques substitui o seu nome pelo de Ludovic no contrato de casamento, o que lhe granjeia para sempre o amor de Jaqueline, unica herança de valor que lhe veio dos seus tempos de estudante.

QUINTA E SEXTA-FEIRA, NO MESMO CINEMA:

"A DAMA DE MONTE CARLO", em 8 partes, com Lil Dagover, a "alemã de fogo", como é conhecida na Europa. A ritual da propria "Venus", ao lado de Warren William, o novo sedutor e do tragico Walter Huston, o heroe de "Codigo Penal", "Inquisição Moderna" e "Preço do Dever".

CINE-TEATRO "SANTA ROSA"
"A PRINCEZA DA BROADWAY", HOJE E AMANHÃ

Publicamos, abaixo um resumo dessa excelente película da "Metro-Goldwin", que a Empresa A. Leal & Cia. focará hoje e amanhã, na tela do "Santa Rosa":

"Blondie e Lottie, moças de um bairro pobre de New-York eram amigas, mas um dia, alucinada pelas glórias do palco dos Follies, Lottie abandona a vida modesta e passa a viver numa atmosfera de luxo, para a qual, dentro em pouco, conseguia também levar Blondie, que por isso se afasta de sua familia. Larry Belmont, um milionário que dava atenções a Lottie, apaixonou-se por Blondie, mas Lottie percebe o que se passa, e, raiosa, procura obstar o namoro. Compreendendo que a amiga se enciumara, Blondie passa a mostrar-se indiferente para Larry, e isso faz com que eles se separem e Blondie dê atenções ao milionário Murckerson, que de ha muito a assediava. Entretanto, um dia, vítima de uma maldade de Lottis, que se mostrava ainda enciumada, Blondie sofre um desastre que a impossibilita de trabalhar no palco. Arrependida do que fizera, Lottie confessa sua culpa, mas Blondie a perdoa e volta ao seu bairro pobre. Mas lá vive ter

Larry, cheio de carinho e certo de que ela será sua esposa..."

TERÇA E QUARTA-FEIRA, NO MESMO CINEMA:

"DIVORCIO NA FAMILIA", com Jackie Cooper, Lewis Stone, Lois Wilson, Conrad Nagel e outros.

Produção da "Metro-Goldwin".

Resumo:

"Os pais de Terri Parker se divorciaram, e o menino, ao regressar à casa após alguns dias de férias no lado de seu pai, estranhou encontrar em casa um "novo papá: o dr. Shumaker.

O dr. Shumaker tudo faz para agradar o menino e captar-lhe a simpatia, mas o menino, amando o pai sobre todas as coisas, não o suporta, e um dia resolve abandonar a casa, indo para a companhia do pai. Seu irmão mais velho, dando por sua falta, vai ao seu encalço, mas como é grande a cerração aquela noite, o barco em que ele viaja sofre um acidente e ele se fere gravemente. Esse fato faz com que se defrontem o verdadeiro e o "novo papá" de Terry, e que um deles o dr. Shumaker, dê do seu sangue para salvar a vida de Al, o irmão de Terry. Isso faz com que Terry compreenda a bondade do coração do dr. Shumaker, e a pedido do pai, que parte, saudoso, para o estrangeiro, resolve ficar ao lado de sua mamã e do seu "novo papá", que o divórcio trouxera..."

"MELODIA CUBANA": — Conti-



Uma cena de "Paris, eu te amo"

nuia nos cartazes do Cine-Teatro Santa Rosa, para o proximo dia 24, a grande produção da "Metro Goldwin", "Melodia Cubana".

Essa magistral cinta tem a interpretação de um dos maiores barítonos do mundo, Lawrence Tibbett, o astro de "Filho Prodigio" e "Amor Zingaro", que tem a secundária-luajormosa "estrela" Lupe Velez.

E' um filme bem feito, que tem ainda a interpretação de Ernest Torrence, Karen Morley, Jimmy "Narigudo" Durante e Louise Fazenda, obedecendo todos à superior direção do mestre W. S. Van Dyck, contendo musicas deliciosas, canções deslumbrantes e lindas paginas de amor. Como complemento, será focada a hilariante comédia de Laurel & Hardy, "Tães pais, tais filhos".

"INJUSTIÇA"

Brevemente, no "Santa Rosa": INJUSTIÇA, também da "Metro", produção dirigida por W. S. Van Dyke e em cujo elenco estão Phillips Holmes, Anita Page, Walter Huston e Lewis Stone.

"INJUSTIÇA" é um estudo sobre os crimes da justiça venal — mal que existe em todos os países, cada vez com maior intensidade, e que na America, principalmente nos chamados "tribunais noturnos" — toma proporções tremendas.

O filme narra a desdita de uma pobre e inocente mulher atrada à lama da deshonra por conveniencia de um desses tribunais cujos juizes, corruptos, não hesitavam em condenar inocentes para garantir os seus proprios interesses.

Walter Huston, na figura de um juiz corrupto, tem "performance" ad-

miravel bem como Anita Page, que faz a inocente vitima da Justica, e Phillips Holmes, o seu querido esposo.

W. S. Van Dyke prova, com "INJUSTIÇA", ser admiravel diretor mesmo para filmes que não mostrem paisagens, filmes do genero de "Trader Horn", ou "Tersan, o filho das selvas".

"INJUSTIÇA" é uma película para provocar discussões. Foi prohibido em algumas cidades da America. Dizem que ele diz verdades fortes de mais..."

Os Gêmeos em Hollywood

DE RITA GALE

(Comunicado da "Metro-Goldwin-Mayer" para "A Uniao")

O que é mais raro em Hollywood? "Gêmeos que sejam bons actores", suspiram os fatigados directores dos departamentos de elenco.

Os papeis de gêmeos não são muito communs nos dramas da tela, mas quando figuram na historia, são papeis importantes que devem ser bem interpretados.

"Não ha mais do que vinte pares de gêmeos que são bons actores isto é do nosso ponto de vista em Hollywood", disse um dos directores que empregou o maior numero delles. "Vinte é mais ou menos um calculo arbitrario, pois quando foi filmado "SEED", Filhos ha poucos annos, os directores pediram todos os actores gêmeos disponiveis e depois de revisarem todas as listas não puderam reunir mais do que dez pares. Havia muitos mais registrados, naturalmente, mas a maioria delles não servia para actores.



Lawrence Tibbett, que tem admiravel interpretação em "Melodia Cubana", a ser focado no "Santa Rosa", a 24 proximo

nar-se pelos gêmeos de diferentes sexos. Aceitam somente os pares de homens ou de mulheres. Não se pode explicar a razão, mas não posso lembrar-me de nenhum caso, onde um rapaz e uma joven gêmeos obtivessem grandes exitos, por mais que ambos trabalhassem com notavel habilidade.

As duas lindas e louras jovens, Beverly e Betty Crane, de quatorze annos têm fama de serem as gêmeas mais sobresalientes de Hollywood. Desde a idade de seis annos que appareceram em papeis de gêmeos, e Hal Roach as tem sob contracto por varios annos. Com effeito, apresentaram ao publico centenas das comédias de Hal Roach. Fizeram os papeis de filhas gêmeas de Walter Huston, em "The Beast of The City", e appareceram outra vez com Huston num dos mais recentes films da "Metro-Goldwin-Mayer".

Contudo, apesar de seus exitos, a vida não é um mar de rosas para as gêmeas Crane. Ha relativamente poucas oportunidades para gêmeos nos "films".

Pedidos para primeiras artistas é continuo. Apesar de serem ainda bem jovens, as gêmeas Crane são solicitadas para interpretarem papeis individualmente. Quem sabe algum dia se separem para trabalhar cada uma por sua propria conta? ... mas até agora não podem se conformar com esta ideia.

Das dezenas de gêmeos registrados nos estudios com a esperanza de obter trabalho, cinco pares talentosos e as gêmeas Crane, monopolizaram a maioria das oportunidades... que não são muitas. Os gêmeos são usados frequentemente nas comédias para dar mais emphase a um clihe; mais raramente apparecem nos dramas da tela.



Anita Page, a estrela de "Injustica", a ser passado brevemente, no "Santa Rosa"

TRIBUNAL DO JURY: — O dr. Belmo Souto, juiz municipal de Santa Rita, comunicou que, autorizado pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara, presidiu à 2.ª sessão do Juri desse termo, a qual funcionou nos dias 17 e 18 do mês de julho proximo findo, tendo sido submetidos a julgamento dois réus, sendo ambos condenados e apellados.

O dr. Luis Gonzaga Nobrega, juiz municipal do termo de Esperança, em officio datado de 17 do mês de julho findo, por autorização do dr. juiz de direito da comarca, abriu e encerrou a 2.ª sessão do juri, por não haver réu para julgamento.

O juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, dr. Ovidio da Costa Gouveia, comunicou que deixou de convocar a 2.ª sessão do juri por não existir réus presos na cadeia publica da comarca.

O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Piancó, comunicou que em data de 3 do corrente mês encerrou a 2.ª sessão do juri, sendo julgados os réus Gregorio Amancio da Silva e Antonio Pinto de Souza, incurso nos arts. 294, § 1.º e 359 do Código Penal, sendo ambos condenados e protestaram para novo julgamento.

O dr. João Luis Beltrão, juiz municipal do termo de Teixeira, autorizado pelo dr. juiz de direito da comarca, instalou e presidiu a 2.ª sessão do juri, em data de 6 do mês de julho ultimo, na qual foi julgado um processo por crime previsto nos arts. 356 e 358, do Código Penal.

O dr. José Alípio Ferreira de Melo, juiz municipal do termo de São José de Piranhas, comunicou por officio datado de 19 de julho ultimo, que em data de 18 do mesmo mês, por autorização do dr. juiz de direito da comarca, instalou e encerrou a 2.ª sessão, por não haver nenhum processo preparado.

O dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Melo, juiz de direito da comarca de Itabaiana, officio, que em data de 26 do julho ultimo, dissolveu a 3.ª sessão do juri, pelo fato de não haver processo preparado.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

40.ª Sessão ordinaria em 11 de julho de 1933.

Presidente — José Novaes. O 3.º escrivaniario na ausencia do dr. secretario, Pedro Lopes Pessoa da Costa.

Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores José Ferreira de Novaes, Manuel Idefonso de Oliveira Azevedo, Archimedes Souto Maior, Floardoardo Lima da Silveira e o dr. procurador geral Mauricio de Medeiros Furtado. Deram-se as seguintes occurrenças.

Distribuições — Ao exmo. des. presidente, Agravo de petição criminal em "habeas-corpus" n. 47, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado José Seraphim Campos.

Idem n. 48, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado José Francisco dos Santos.

Ao exmo. des. Floardoardo da Silveira. Appellação criminal n. 74, da comarca de Catolô do Rocha. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Chateaubriand de Lima, vulgo "Chateau de Abdon".

Ao exmo. des. Manuel Azevedo. Idem n. 75, da comarca de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Ananias Bellarmino da Silva.

Ao exmo. des. Souto Maior. Idem n. 76, da mesma comarca. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu João Marinho Cesar.

Ao exmo. des. Floardoardo da Silveira. Idem n. 77, do termo do Ingá, comarca de Itabaiana. Appellante a Justiça Publica appellado o réu Manuel Luiz de Oliveira, conhecido por "Manuel Grosso".

Ao exmo. des. Manuel Azevedo. Idem n. 78, do termo do Pilar, comarca de Itabaiana. Appellante o réu José Pedro; appellada a Justiça Publica.

Ao exmo. des. Floardoardo da Silveira. Agravo de petição commercial n. 14, do termo do Ingá, comarca de Itabaiana. Agravante Francisco Monteiro Dantas; agravaado o dr. juiz de direito.

Ao exmo. des. Manuel Azevedo. Appellação civil n. 34, da comarca de Bananeiras. Appellante João Cordeiro da Costa Sobrinho; appellados Vicente Alves de Moura e sua mulher.

Cota — Appellação civil n. 7, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. juiz de direito da 2.ª vara e dos Feitos da Fazenda; appellado Antonio da Silva Mello. O des. Floardoardo da Silveira, achando-se impe-

dido de funcionar neste feito por ter como procurador da Fazenda, defendido nesta acção.

Passagens — Agravo de petição civil n. 7, da comarca de João Pessoa. Agravante a Perfumaria Mendel Ltd.; agravaado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Appellação civil (desquite amigavel) n. 20, da comarca de Guarabira. Appellante o dr. juiz de direito, appellados Vicente Francisco de Araújo e Julia Francisco da Conceição. O des. Floardoardo da Silveira passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. Manuel Azevedo.

Embarcos ao accordam nos autos de appellação civil n. 28, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Floardoardo da Silveira. Embargante d. Anna Salles de Paula; embargados Rozendo Augusto de Oliveira, sua mulher Manuel Ribeiro da Silva e sua mulher e outros. O relator passou com o relatório ao 1.º revisor des. Manuel Azevedo.

Appellação civil n. 15, do termo de Sãoé, comarca de Mamanguape. Appellante Nathanel de Vasconcelos; appellados os herdeiros de José Claudino da Silva.

Idem n. 3, da comarca de Campina Grande. Appellante Priscila Pinto Navarro; appellados J. Clemeinte Levy & Cia.

Idem n. 22, da comarca de Cajazeiras. Appellante José Henriques Cartaxo; appellado o espolio de d. Anna Ayres Cartaxo. O des. Souto Maior passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. Floardoardo da Silveira.

Idem n. 44, da comarca de Souza. Appellente o padre José Borges de Carvalho, como representante do Patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios; appellado Praxedes de Souza Nazareth. O des. Souto Maior passou ao 3.º revisor des. Floardoardo da Silveira.

Despachos — Agravo de petição commercial n. 6, da comarca de João Pessoa. Agravantes d. Amelia Ferraro de Oliveira e d. Congetta Ferraro de Carvalho; agravaado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. O des. Manuel Azevedo apresentou autos em mesura os devidos fins, tendo o des. presidente mandado a revisão do des. Souto Maior.

Appellação criminal n. 64, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Floardoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellados Manuel Felizardo do Nascimento e outros.

Idem n. 71, da comarca de Mamanguape. Relator o des. Floardoardo da Silveira. Appellante João Lisboa da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 72, da comarca de Mamanguape. Relator o des. Manuel Azevedo. Appellante o réu Manuel Ferreira da Costa, vulgo Pedro Jeremias; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 73, da comarca do Catolô do Rocha. Relator o des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réu Cuzar, Ferreira de Lima, vulgo "Bodinho".

Agravo de petição civil n. 11, da comarca de Campina Grande. Relator o des. Floardoardo da Silveira. Agravante o bel. Severino Ramo; Correlia Gayão; agravaado o dr. juiz de direito.

Idem n. 13, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Souto Maior. Agravante d. Arina de Coimbra; agravaado o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Foram os respectivos autos com vista ao dr. procurador geral.

Appellação criminal n. 68, da comarca de Itabaiana. Relator o des. Paulo Hycacio. Appellante o dr. Odon de Sá Cavalcanti; appellado José Estevam de Menezes. O presidente designou o des. Manuel Azevedo para substituir o relator, ora em serviço no S. T. Eleitoral.

Appellação civil n. 25, do termo

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

As publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchite, asma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

DR. MANOEL SOBRAL CIRURGIÃO DENTISTA Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 4 Rua Baião do Triunfo, 420 -- Por cima do Banco Central -- João Pessoa

CONSELHO AOS DOENTES

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os rins começam a enfraquecer não suportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.—O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moqueico, fãstio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.—Com a sua acção os Rins fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.—A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inofensivo" para crianças, senhoras grãvidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos,—Indicada com segurança contra a Gripe, Febres rebeldes, Erisipela, etc.—Todas as Febres serão vencidas. (Vide prospecto que acompanha cada vidro) — Á venda nas principais Farmacias e Drograrias.

de Cabaceiras, comarca de Campina Grande. Relator o des. Paulo Hycacio. Appellantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher; appellados Antonio Oriques de Vasconcellos, sua mulher e outros. O presidente designou o des. Floardoardo da Silveira para substituir o relator, do presente recurso, ora em serviço no S. T. Eleitoral.

Parceres — Agravo de petição criminal n. 38, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravo de instrumento n. 10, da comarca de Mamanguape. Agravante Hermínio Diniz de Carvalho; agravaado o juiz. Agravo de petição civil n. 9, da comarca de João Pessoa. Agravante d. Maria Alcina Borges; agravaado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Idem n. 8, do termo de Soledade, comarca de Campina Grande. Agravantes Jeronymo Saturnino da Nobrega, sua mulher e o Figueiredo do patrimonio do Santissimo Sacramento da Freguezia de Campina Grande; agravaado o dr. juiz municipal. O exmo. dr. procurador geral apresentou os autos em mesura com os respectivos pareceres.

Agravo de petição criminal em "habeas-corpus" n. 39, da comarca de Pombal. Agravante o dr. juiz de direito; agravaado Joaquim Alves de Souza.

Idem n. 40, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito; agravaado Maria Amelia do Rosario. O exmo. des. Floardoardo da Silveira, procurador geral ad-hoc, apresentou os autos em mesura com os pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminal n. 41, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravaado José Severino da Silva.

Idem n. 42, da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravaado Manuel Francisco Soares.

Idem n. 43, ainda da mesma comarca. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravaado Ovidio Correlia Lima.

Idem n. 44, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado João Belisio da Silva.

Appellação criminal n. 40, da comarca de Catolô do Rocha. Appellante o dr. promotor publico; appellado Sylvio Suassuna.

Idem n. 10, do termo de S. José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Appellante o presidente do Tribunal do Juri; appellado Bernardina Maria de Oliveira.

Idem n. 8, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellada a ré Josepha Maria da Conceição.

Appellação civil n. 49, da comarca de Mamanguape. Appellante a Companhia de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto); appellado o accidentado Joaquim Paulino.

Idem n. 55, do termo de Misericordia, da comarca de Piancó. Appellante Goncalo Pereira de Araújo; appellados David Pereira de Souza e sua mulher.

Idem n. 7, da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado; appellado Antonio da Silva Mello. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Agravo de petição criminal em autos de "habeas-corpus" n. 41, da comarca de João Pessoa. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravaado José Severino da Silva.

Idem n. 42, da mesma comarca. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravaado Manuel Francisco Soares.

Idem n. 43, da mesma comarca. Relator des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravaado Ovidio Correlia Lima.

Idem n. 44, da mesma comarca. Relator o des. presidente. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado João Belisio da Silva. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar as respectivas decisões.

Appellação criminal n. 8, da comarca de Bananeiras. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. promotor publico; appellada a ré Josepha Maria da Conceição. Vencida a preliminar de nulidade de julgamento, de-meritis, confirmando-se a sentença appellada, contra o voto do des. Floardoardo da Silveira.

N. 10 do termo de S. José de Piranhas, comarca de Cajazeiras. Relator o exmo. des. Souto Maior. Appellante o presidente do Tribunal do Juri; appellada a ré Bernardina Maria de Oliveira. Preliminarmente, não se tomou conhecimento da appellação, por unanimidade de votos.

Idem n. 40, da comarca de Catolô

Nunca se deve abusar do QUININO mormente depois dos 30 annos quando os rins começam a enfraquecer não suportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.—O quinino irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moqueico, fãstio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.—Com a sua acção os Rins fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.—A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inofensivo" para crianças, senhoras grãvidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos,—Indicada com segurança contra a Gripe, Febres rebeldes, Erisipela, etc.—Todas as Febres serão vencidas. (Vide prospecto que acompanha cada vidro) — Á venda nas principais Farmacias e Drograrias.

CONSERVAS E AZEITES BRANDÃO & C.ª, L.ª Fabrica em OVAR, FURADOURO e MATOZINHOS (P. rtugal) (Sede em OVAR) Representantes no Estado da Paraíba: EUGENIO VELOSO & C.ª RUA 5 DE AGOSTO, 55. JOÃO PESSOA. CAIXA POSTAL, 23. ESTADO DA PARAIBA BRASIL.

do Rocha, relator o des. Souto Maior. Appellante o dr. promotor publico; appellado Sylvio Suassuna. Deu-se provimento á appellação por unanimidade de votos, para reformar a sentença, condemnando o appellado no grãu minimo do art. 303 do Código Penal.

Appellação civil n. 5, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Floardoardo da Silveira. Appellante d. Maria Alcina Borges; appellado d. Esther Borges Bastos. Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada.

Appellação civil n. 7 (ex-officio) da comarca de João Pessoa. Appellante o dr. juiz de direito da 2.ª vara e dos feitos da Fazenda; appellado Antonio da Silva Mello.

Idem n. 49, da comarca de Mamanguape. Appellante a Companhia de Tecidos Paulista (Rio Tinto) appellado o accidentado Joaquim Paulino.

Idem n. 55, do termo de Misericordia, da Piancó. Appellante Goncalo Pereira de Araújo; appellados David Pereira de Souza e sua mulher. Em mesura para os respectivos julgamentos.

Assignaturas de accordãos—Agravo de petição criminal em autos de "habeas-corpus" n. 32, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado João Francisco do Nascimento.

Idem n. 33, da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. juiz de direito; agravaado Olegaria Freire de Figueiredo.

Idem n. 34, da comarca de Patos. Agravante o dr. juiz de direito, ag-

gravaado José de Oliveira, vulgo "Soldadinho".

Idem n. 35, da comarca do Picuhy. Agravante o dr. juiz de direito; agravaado José Amaro dos Santos.

Idem n. 36, da comarca de João Pessoa. Agravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravaado José Seraphim Campos.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n. 30, da comarca de Souza. Agravante o dr. juiz de direito; agravaado Deusdedit Barbosa de Almeida, ou Deusdedit Almeida Barbosa.

Idem n. 32, da comarca de Bananeiras. Agravante João Vicente; agravaado o dr. promotor publico.

Appellação criminal n. 11, do termo de Sãoé, comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado João Daniel Ferreira.

Idem n. 42, da comarca do Picuhy. Appellante o dr. promotor publico; appellado o réu Manuel Paulino da Silva.

Idem n. 27, do termo de Teixeira, comarca de Patos. Appellante a Justiça Publica; appellados os réus Firmínio Soares Ferreira e outros.

Appellação civil n. 65, da comarca

A FARINHA GOLD MEDAL VOLTA AOS MERCADOS DO BRASIL A FARINHA UNIVERSAL produção diaria 140.000 sacos FABRICADA PELA WASHBURN GROSSBY COMPANY INC. Para satisfazer os mais exigentes. A farinha GOLD MEDAL é em todo sentido a mais economica e mais satisfatória para a panificação. O uso da GOLD MEDAL significa maior ordem nos trabalhos da Padaria, melhores resultados da panificação, maiores vendas e lucros. Panifique com farinha GOLD MEDAL e conte o numero maior de pães que com ella obtem!

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? mande nome, idade, profissão, residência e envelope selado para resposta, endereçado à CAIXA POSTAL 509 — RIO.



SIRVA ESTES PRATOS DELICIOSOS A SUA FAMILIA

Sirva a Maizena Duryea com frequência e faça com que cada prato seja uma nova e deliciosa sensação epícurica.

Nunca se cansará das centenas de iguarias que se podem preparar com este alimento nutritivo e fortificante. Empregue-o para preparar pudins, saladas, sopas, bolos, biscoitos, etc.

O nosso livro de "Receitas de Cozinha" ser-lhe-á enviado gratis, mediante devolução do coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA



REFINAÇÕES DE MILHO, SÓZ S. A.
Caixa Postal 5978 — São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro de 63 páginas

SOB.....

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

gravantes d. Amelia Ferraro de Oliveira e Congetta Ferraro de Carvalho; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Negou-se provimento ao agravo para confirmar a sentença agravada, por unanimidade de votos.

Apelação civil n.º 7, da comarca de João Pessoa. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o dr. juiz de direito da 2.ª vara e dos Feitos da Fazenda; appellado Antonio da Silva Melo. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada, achando-se impedido o exmo. des. Floardo da Silveira. Usou da palavra o advogado do appellado bel. Horacio de Almeida.

Idem n.º 49, da comarca de Mamanguape. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante a Companhia de Tecidos Paulista (Rio Tinto); appellado o accidentado Joaquim Paulino. Negou-se provimento para confirmar a sentença appellada, por unanimidade de votos.

Idem n.º 55, do termo de Misericórdia, comarca de Planco. Relator des. Souto Maior. Appellante Genesio Pereira de Souza e sua mulher. Preliminarmente, annulou-se a sentença, por unanimidade de votos.

Apelação civil n.º 20, (desquite amigavel). relator des. Souto Maior. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Vicente Francisco de Araújo e Julia Francisca da Conceição. Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada.

Assignatura de accordões — Agravo de petição criminal em habeas-corpus n.º 42, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravado Manuel Francisco Soares.

Idem n.º 43, da mesma comarca. Aggravante o dr. juiz de direito da 2.ª vara; agravado Ovidio Correia Lima.

Idem n.º 44, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado João Belisio da Silva.

Apelação criminal n.º 10, do termo de S. José de Piranhas, da co-



eis o melhor e mais barato alimento para a sua criança!

conhecido em todo o mundo como "corn flour", este producto é de mais alto valor nutritivo e não facilmente digestivel que fica assimilado dentro de 2 a 3 minutos. indispensavel tambem na cozinha para sopas leves, molhos, manjures, pudins, bolos, etc.

á venda em toda parte

de João Pessoa. Appellante Celestin Marius Mälzac e sua mulher; appellados d. Olivia Oliveira Carneiro da Cunha e suas irmãs.

Recurso extraordinario nos autos de appellação civil n.º 24, da comarca de Patos. Recorramte Endas Claudino Ramos; recorrido Pedro Caetano dos Santos. Foram assignados os respectivos accordões.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA

41. Sessão ordinaria, em 14 de julho de 1933.

Presidente — José Novaes.

O 3.º escripturario, Pedro Lopes Pessoa da Costa, na ausencia do dr. secretario.

Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores José Novaes, presidente; Manuel Azevedo, Souto Maior, Floardo da Silveira e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occurências:

Distribuições — Ao desembargador Manuel Azevedo.

Aggravado de petição criminal ex-officio da comarca da capital. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Ao desembargador Souto Maior.

Aggravado de petição criminal n.º 42, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Ao desembargador Floardo da Silveira.

Aggravado de petição criminal n.º 43, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito. Ao desembargador Manuel Azevedo.

Aggravado de petição criminal n.º 44, da comarca de Pletuhy. Aggravante o dr. promotor publico; agravado o dr. juiz de direito. Ao desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n.º 79, da comarca de João Pessoa. Appellante o réo Francisco José dos Santos; appellada a Justica Publica. Ao desembargador Floardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 80, da comarca de Itabayana. Appellante a Justica Publica; appellado Elias Martins de Lima. Ao desembargador Manuel Azevedo.

Apelação criminal n.º 81, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante a Justica Publica; appellado Belarmino Ferreira Guimarães, vulgo "Belinho". Ao desembargador Souto Maior.

Apelação criminal n.º 82, da comarca de Areia. Appellante a Justica Publica; appellado o réo Belarmino Guimarães. Ao desembargador Manuel Azevedo.

Aggravado de petição civil n.º 15, da comarca de João Pessoa. Aggravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 3.ª vara. Ao desembargador Souto Maior.

Apelação civil n.º 35, do termo de S. João de Cariry, da comarca de Lagoa de Monteiro. Appellantes Amaro de Oliveira Travasso e sua mulher; appellados Rodrigo Carvalho & C.ª.

Passagens — Agravo de instrumento civil n.º 10, da comarca de Mamanguape. Relator des. Floardo da Silveira. Aggravante Herminio Diniz de Carvalho; agravado o dr. juiz de direito. O relator, passou os autos com o relatório ao 1.º relator des. Manuel Azevedo.

Aggravado de petição civil n.º 9, da comarca de João Pessoa. Relator des. Souto Maior. Aggravante d. Maria Alcina Borges; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. O relator, passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Floardo da Silveira.

Apelação civil n.º 2, da comarca de João Pessoa. Appellante d. Maria Alcina Borges; appellada d. Esther Borges Bastos. O des. Souto Maior, passou os autos ao 3.º revisor des. Floardo da Silveira.

Despachos — Apelação criminal n.º 74, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante a Justica Publica; appellado o réo Chateaubriand de Lima, vulgo "Chateau de Abdon".

Idem n.º 77, do termo de Iná, da comarca de Itabayana. Relator des. Floardo da Silveira. Appellante a Justica Publica; appellado o réo Manuel Luiz de Oliveira, conhecido por "Mamel Grosso".

Aggravado de petição commercial n.º 14, do termo de Iná, da comarca de Itabayana. Relator des. Floardo da Silveira. Aggravante Francisco Monteiro Denton; agravado o dr. juiz de direito. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Apelação criminal n.º 76, da comarca de Planco. Relator des. Souto Maior. Appellante a Justica Publica; appellado o réo João Marinho Cesar.

Apelação criminal n.º 75, da comarca de Planco. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante a Justica Publica; appellado o réo Ananias Bellarmino da Silva. Foram os respectivos autos com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Apelação criminal n.º 78, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante o réo José Pedro; appellada a Justica Publica. Foi com vista ao appellante e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Apelação civil n.º 34, da comarca de Bananeiras. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante João Cordeiro da Costa Sobrinho; appellado Vicente Alves de Moura.

Apelação civil n.º 25, do termo de Cabaceiras, da comarca de C. Grande. Relator des. Floardo da Silveira. Appellantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher; appellados Antonio Curiques de Vasconcelos, sua mulher e outros. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. proc. geral do Estado.

Embarços ao accordam nos autos de appellação civil n.º 50, da comarca de João Pessoa. Relator des. Manuel Azevedo. Embargante Manuel Porfirio Bezerra; embargado o Estado da Parahyba. O relator mandou os autos com vista ao embargante, para sustentação dos embargos.

Parceres — Agravo de petição criminal em autos de habeas-corpus n.º 48, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado José Francisco dos Santos.

Aggravado de petição criminal em autos de habeas-corpus n.º 47, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado José Seraphim Campos.

Apelação criminal n.º 61, da comarca de Souza. Appellante a Justica Publica; appellado o réo Alves de Aquino.

Aggravado de petição civil n.º 12, da comarca de João Pessoa. Aggravante d. Gasparina de Souza Lemos; agravado o dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Apelação civil n.º 15, da comarca de João Pessoa. Appellante a Standard Oil Company; appellados a viúva e herdeiros de Julio Motta da Silva. O dr. proc. geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Agravo de petição criminal ex-officio em autos de habeas-corpus n.º 39, da comarca de Pombal. Aggravante o dr. juiz de direito; agravado Joaquim Alves de Souza.

Idem n.º 40, da comarca de Pombal. Aggravante o dr. juiz de direito; agravado Maria Amelia do Rosario.

Aggravado de petição criminal ex-officio n.º 38, da comarca de João Pessoa. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Aggravado de petição commercial n.º 6, da comarca de João Pessoa. Aggravante d. Amelia Ferraro de Oliveira e d. Congetta Ferraro de Carvalho; agravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Apelação civil ex-officio (desquite amigavel) n.º 20, da comarca de Guarabira. Appellante o dr. juiz de direito; appellados Vicente Francisco de Araújo e Julia Francisca da Conceição.

Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Agravo de petição criminal em autos de habeas-corpus n.º 39, da comarca de Pombal. Relator des. presidente. Aggravante o dr. juiz de direito; agravado Joaquim Alves de Souza.

Idem n.º 40, da comarca de Pombal. Relator o des. presidente. Aggravante o dr. juiz de direito; agravada Maria Amelia do Rosario. Negou-se provimento aos recursos, por unanimidade de votos, para confirmar as respectivas decisões agravadas, achando-se impedido o exmo. dr. procurador geral, servindo de procurador geral ad-hoc o desembargador Floardo da Silveira.

Idem n.º 45, da comarca de Bananeiras. Aggravante o dr. juiz de direito; agravado José Affonso. Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Aggravado de petição ex-officio n.º 38, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Manuel Azevedo. Aggravante o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, confirmando-se a decisão agravada.

Aggravado de petição commercial n.º 6, da comarca de João Pessoa. Relator o des. Floardo da Silveira. Ag-

marca de Cajazeiras. Appellante o presidente do Tribunal do Jury; appellada a ré Bernardina Maria de Oliveira.

Idem n.º 8, da comarca de Bananeiras. Appellante o dr. promotor publico; appellada a ré Josepha Maria da Conceição.

Idem n.º 10, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante o dr. promotor publico; appellado Silvio Sussuna.

Apelação civil n.º 5, da comarca de João Pessoa. Appellante d. Maria Alcina Borges; appellada d. Esther Borges Bastos. Foram assignados os respectivos accordões.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAICARA

Decreto n.º 1, de 1.º de agosto de 1933

Crêa uma feira no povoado Lagoa de Dentro, neste municipio.

O tenente José Castor do Régo.

prefeito do municipio de Caicára. Considerando ser de necessidade a criação de uma feira na povoação de Lagoa de Dentro, deste municipio, óado o desenvolvimento comercial daquela localidade.

Art. 1.º — Fica criada uma feira na povoação de Lagoa de Dentro, deste municipio, ficando designado o dia de segunda-feira para sua realização.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Caicára, 1.º de agosto de 1933.

Tenente José Castor do Régo, prefeito.

NO BAIRRO TORRES EM TAMBEIA — Vende-se uma casa á rua Manoel Doadato n.º 306, esquina com a 25 de Outubro, servindo para negocio e familia, tendo installações de luz e agua. Negocio de ocasião. A tratar com Olynto Pedrosa.

Guia de Medicina Caseira

PELO DR. M. PENHA BERNARDES

Importante obra com 200 paginas divididas em 3 partes:

- 1.ª — Cuidados durante a gravidez.
- 2.ª — Como criar e alimentar as crianças.
- 3.ª — Sintomas tratamento e diêta de todas as doenças.

Livro indispensavel em todo o lar.

Preço do exemplar — brochura 3\$000

Preço do exemplar — encadernado 5\$000

Pelo Correio mais \$500

Pedidos a F. CAVALCANTI — Avenida Vidal de Negreiros n.º 531 — João Pessoa



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROPULAS, DANTHROS, emfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIROS PRODÍCIOS!

Milhares de atestados não só no nosso país como no estrangeiro!

Calçados de superior qualidade

Des melhores fabricantes do Rio e Saa Paulo

ACABA DE RECEBER A

SAPATARIA DAS NEVES

PROCUREM VÊR O LINDO SORTIMENTO

Preços ao alcance de todos

A. V. B. ROHAN, 160

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PARAIBA DO NORTE

Compradora de algodão e careço de algodão — Prensa hidraulica para enfardar algodão

AOENTES DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Comp nhia Comercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO 2878, e 34 — Caixa do Correio n.º 9

ENDEREÇO TELEGRAFICO — KRONCKE

PARAIBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.º ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessoa

